ANNO LXI — NUMERO 192

TERÇA-FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de agosto, ás 7 horas e 40 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas da noite, pela linha terrestre).

O Ministerio Cotegipe fez hoje sua apresentação ás camaras, declarando que o seu programma consistia em esforçar-se pela passagem do projecto sobre o estado servil e pela restauração das finanças do paiz.

Travado o debate, o conselheiro Maciel apresentou uma moção de desconfiança ao gabinete, apresentando tambem o conselheiro Martim Francisco uma emenda declarando que a Camara daria meios de governo.

Depois de grande debate a discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 6 1/2 horas da tarde.

Durante todo o tempo da sessão, a Camara conservou-se apinhada de espectadores, tanto nas galerias, como no recinto, havendo muito povo fóra do edificio.

Foi exonerado, á seu pedido, o actual presidente da Bahia.

— Foram nomeados:

Presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva;

1.º Vice-presidente da provincia da Bahia, o Dr. Aurelio Espinheira;

1.º Vice-presidente do Amazonas, o commendador Clementino José Pereira Guimarães.

Desses cargos foram exonerados os actuaes serventuarios.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MARSELHA, 22 de agosto, á tarde.

No dia 20 fez aqui o cholera-morbus 65 victimas, e no dia 21 foram estas em numero de 46.

CAIRO, 22 de agosto.

A guarnição egypcia de Kassala está tratando com os insurgidos.

LONDRES, 23 de agosto.

E' provavel que a Russia renuncie a fazer occupar a cidade de Zulficar, no Afghanistan.

CAIRO, 23 de agosto.

A cidade de Kassala rendeu-se aos partidarios do Mahdi.

VIENNA, 23 de agosto.

S. M. o Imperador da Russia irá visitar á S. M. o Imperador da Austria e Rei da Hungria, no dia 25 do corrente.

MARSELHA, 23 de agosto.

Hontem, 22 do corrente, fez o cholera-morbus 86 victimas nesta cidade.

MADRID, 23 de agosto, á tarde.

Os jornaes hespanhóes continuam a empregar uma linguagem violentissima contra a Alemanha, relativamente á occupação recente das ilhas Carolinas por essa potencia.

MARSELHA, 24 de agosto.

Deram-se 46 obitos no dia de hontem pelo cholera-morbus, e hoje assignalam-se já 45 victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(Extrahido)

—

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(Continuação)

A carne de peixe é, com razão, considerada rica em principios nutritivos; é de facil digestão na generalidade e por estas razões conveniente para todas as classes da sociedade.

São, como é sabido, as materias albuminoides (cujo typo se acha na albumina ou clara d'ovo) as que determinam o valor alimenticio de uma substancia; ora taes materias abundam na carne de peixe, de maneira que a este respeito pouco inferior é á carne de vacca e de outros mammiferos.

A multiplicação artificial dos peixes, a Piscicultura, pode tornar-se um meio de fornecer abundancia de uma alimentação variada e conveniente, bem como tambem augmentar em grande proporção a quantidade de nutrição animal de que o homem precisa. Ella contribue portanto para resolver o grande problema da producção da carne *barata*; é, em resumo, mais um recurso para a alimentação publica.

A historia da Piscicultura não é facil de fazer, porque se encontra nos escriptores deste assumpto grande numero de devergencias e contradicções.

Parece, porém, provado que a Piscicultura ou arte de crear peixes foi até certo ponto praticada em todos os tempos pelos povos civilisados. Esta industria, como muitas outras, é filha da necessidade, mas tambem é ou foi effeito de habitos luxuosos:—da necessidade porque, como acabamos de ver, o peixe constitue um dos alimentos mais proveitosos e sadios, e tanto mais para apreciar, quanto maior é a densidade da população; dos habitos luxuosos, pois que a raridade de algumas qualidades de peixe, apreciadas pelos gastronomos, fizeram e fazem precisa uma *offerta* maior de certas qualidade de peixes.

A Piscicultura, por isso mesmo que é sujeita a preceitos e regras, constitue uma *arte* e, sendo *arte de applicação* não podia ter-se formado de uma só vez; necessitou de successivos estudos e aperfeiçoamentos, e por este motivo a sua historia tem diversas phases. E' n'um breve estudo d'estas phases diversas que faremos resumidamente consistir a historia desta arte.

Em tempos remotos a pesca era livre. Segundo o direito romano os rios eram publicos; e a qualquer, sem distincções nem restricções, era permittido pescar. Por isso então para adquirir a *propriedade* dos peixes, para os terem quando os quizessem, os favorecidos da fortuna formavam *viveiros* onde guardavam, onde armazenavam, por assim dizer, os peixes das qualidades que mais apreciavam, para d'elles dispor quando e como lhes aprouvesse.

Eram assombrosamente dispendiosos para alguns illustres romanos os viveiros artificiaes, por que a *ichthyophagia* era levada a um grande excesso por aquelle povo.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.— Trazendo ao meu conhecimento em officio do 1º do corrente, o juiz de paz presidente da junta do alistamento militar da parochia de S. Amaro de Jaboatão que por não terem sido apresentadas as listas de que trata o art. 14 § unico do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro do 1875 deixara a mesma junta de funccionar n'aquelle dia, sirva-se V. S. de expedir as mais terminantes ordens afim de que pelos respectivos inspectores de quarteirão, como determina a lei, sejam fornecidas as mesmas listas, sob pena de lhes serem impostas as multas comminadas no art. 122 do dito regulamento.

— Ao mesmo.— Tendo deixado de funccionar, no dia 1 do corrente, a junta do alistamento militar da parochia de N. S. da Conceição da Escada, conforme participou o respectivo juiz de paz presidente em officio da mesma data, em razão de só ter sido apresentada uma lista do 1º districto, sirva-se V. S. de expedir as mais terminantes ordens afim de que pelos demais inspectores de quarteirão seja cumprido o que preceitua o art. 14 § unico do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, sob pena de lhes serem impostas as multas comminadas no art. 122 do dito regulamento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Remetto a V. S. para os devidos fins, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar de Presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de junho proximo findo.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc. á vista de sua informação n. 1,619 do 1º do corrente a mandar satisfazer o incluso pedido de seis vassouras de piassava destinadas ao serviço da limpeza da secretaria do commando das armas.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director geral da Instrucção Publica.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar dos professores Silvestre Antonio de Souza e Balbina Firmina da Rosa Leal, alludidas em seus officios a que respondo ns. 254 e 257 de 29 e 31 do corrente mez.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— Autoriso Vmc. a mandar por em praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, a obra de reconstrucção da bomba da Batalha em Muribeca, de accordo com o orçamento de 750$000 annexo ao seu officio de 15 de julho ultimo, sob n. 124, e hoje approvado.— Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.— Tendo approvado hoje o orçamento na importancia de 2:250$000 annexo ao officio de Vmc. de 30 de julho ultimo, sob n. 138, para execução de reparos urgentes da ponte sobre o rio Amaragy denominada *Duas barras*, em Gamelleira, autoriso-o a mandar pol-os em praça nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875 — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhaem.— Para satisfazer ao que solicitou o vice-consul da Hespanha recommendo a Vmc. que, pelo meio que julgar mais conveniente e em beneficio dos herdeiros ausentes, proceda a liquidação do espolio do subdito hespanhol João Antonio da Rocha Pereira, e envie a secretaria desta Presidencia o que foi liquidado acompanhado de um mappa demonstrativo da liquidação e administração, bem como todos os papeis que foram encontrados por occasião da arrecadação.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, o soldado addido ao 14º batalhão de infantaria, Antonio Francisco de Souza, que segue para alli com destino a um dos corpos da provincia do Rio Grande do Sul.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, até á provincia da Bahia, onde vão servir, os soldados addidos ao 2º batalhão de infantaria Victoriano Augusto de Mello Pessoa, Jovino Barretto da Silva, João Honorato Odorico Pestana e Manoel Guilherme Duarte.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, nove cunhetes contendo cartuxames, remettidos pela Intendencia da Guerra, com destino áquella provincia.— Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a pro., até o Presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade a Maria Leopoldina, mulher do preso pobre Joaquim Marinho Borges, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— *Mutatis mutandis* a Maria Andreza da Conceição, mulher do sentenciado Antonio Vianna dos Santos. – Fizeram-se as communicações ao director do Presidio de Fernando.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá* nove cunhetes contendo cartuxames remmettido pela Intendencia da Guerra com destino áquella provincia.— Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação das Cinco Pontas até á Una, por conta dos passes gratuitos a que a provincia tem direito, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Nicanor Guedes de Moura Alves, e a duas praças, sendo uma destas casada.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar por conta da provincia, da estação de Una até a de Quipapá, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Nicanor Guedes de Moura Alves e dous soldados sendo um deste casado, os quaes regressam para o termo de Aguas Bellas, de onde vieram ha pouco escoltando dous criminosos de morte. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 768 do 1º do correno que ao ministerio da guerra é remettido nesta data o requerimento do 2º cadete 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Raymundo Gonçalves de Abreu Filho, devendo o interessado pagar na repartição dos Correios o respectivo porte.

– Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia tendo, á vista da informação desse commando de armas do 1º do corrente sob n. 762, indeferido o requerimento do soldado da companhia de cavallaria Manoel Francisco do Nascimento, assim o manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo dous exemplares dos originaes das resoluções enviadas por V. S com officio n. 192, de 24 de julho findo, das quaes uma foi sanccionada sob n. 1,856 e outra deixou de sel-o; cabendo-me tambem declarar a V. S., que as demais, referentes a assumpto de economia municipal, foram publicadas sob ns. 1,855 e 1,857.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes da cidade do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os termos das intimações feitas no presidio de Fernando de Noronha aos sentenciados a que allude o officio n. 330 de 6 do mez findo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. para os fins convenientes que, no requerimento de Ferreira Guimarães & C., a que se refere a sua informação de 27 de julho ultimo, sob n. 703, proferio hoje o seguinte despacho:

« Reclamem os supplicantes ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, afim de serem attendidos. »

— Aos proprietarios do *Diario de Pernambuco* —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a Vv. Ss. os exemplares impressos do regulamento expedido para a Casa de Detenção em 18 de março ultimo enviados por Vv. Ss. para esta secretaria, afim de serem substituidos por outros em numero de 400, de accordo com o contracto em vigor, com as correcções que se leem em um dos ditos exemplares.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1885

Abaixo assignados, passageiros da linha ferrea do Recife á Caxangá. — Os supplicantes foram convenientemente attendidos com a portaria de hoje, que approva a nova tabella de preços de passagens e carga nos trens da linha ferrea a que alludem.

Abaixo assignados, pais e alumnos, moradores no termo da Cal em Itamaracá. Passe portaria transferindo a cadeira do sexo feminino do povoado Forno da Cal em Olinda para o do mesmo nome em Itamaracá.

Antonia Clementina de Souza Ribeiro. Está aberto o concurso para provimento da cadeira, á que allude a supplicante, pelo que não pode ser attendida.

Francelino Americo de Albuquerque Mello. —Informe a Camara Municipal de Goyanna.

Francisco Affonso de Miranda Leal.— Sim, satisfeito os direitos fiscaes e fóros devidos.

Gerente do New London Brazilian Bank, Limited. —Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alferes Gustavo Alberto de Brito. —Prejudicado quanto á nomeação provisoria.

Tenente Guilherme Duque Bezerra. Por portaria desta data nomeio o supplicante para servir provisoriamente os officios a que allude, de conformidade com o disposto no art. 168 do decreto n. 9420 de 28 de abril ultimo.

Henrique Francisco de Moraes. – Ao Sr. Dr. chefe de policia para conceder.

Ismenia Augusta dos Santos. — Informe o inspector do Thesouro Provincial.

Julio Soares de Azevedo. —Não havendo edificio publico, em condições de poder ser utilisado para o fim, a que lonvavelmente se propõe o supplicante, opportunamente será attendido.

Tenente João Barbosa de Souza. Prejudicado quanto á nomeação provisoria.

Luiz de França Andrade Lima. —Informe o juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

Tenente coronel Miguel Reinaux Duarte. Como requer.

Alferes Miguel Reinaux Duarte Filho. —Como requer.

Maria do Livramento da Silva.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Bacharel Manoel Gomes Viegas. —Sim, de accordo com a informação do Thesouro Provincial.

Manoel Clementino Maciel Fonseca. – Prejudicado quanto a nomeação provisoria.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Sim procedidas as deligencias do estylo e satisfeitos os direitos fiscaes,

Padre Trajano de Figueiredo Lima. – Remettido ao Sr. Inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, de accordo com a sua informação de 21 do corrente, sob n. 11 A.

Thomaz de Aquino Barbosa de Souza. - Prejudicado quanto a nomeação provisoria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 923.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de agosto de 1885. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 22:

A' minha ordem, Salomão Bispo dos Reis e Francisco Bezerra Leite, como alienados, até que se offereça opportunidade de serem transferidos para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Ferreira do Monte, tambem como alienado, até que tenha o conveniente destino.

Foi apresentado ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o detento Pedro Manoel Tavares, que voltou outra vez para o estabelecimento.

Tiveram destino para o asylo da Tamarineira os loucos Manoel Ferreira de Aguiar e Thereza Maria de Jesus.

Foram postos em liberdade os seguintes individuos :

Raphael (liberto) por alvará do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal; Joaquim dos Santos e Silva, por mandado do juiz de paz do 2º districto de Affogados; e José Francisco do Nascimento, que havia sido recolhido no dia 20, á requisição do subdelegado do 1º districto de S. José

No dia 23, apenas constaram as seguintes prisões :

A' minha ordem, Claudino de Azevedo Mello, como alienado, até que seja transferido para o asylo da Tamarineira e Luiz João de Oliveira, como pronunciado.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Paulo João da Costa, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Luiz Saturnino, tambem por crime de ferimentos.

A' ordem do da Magdalena, Boaventura Antonio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

— O subdelegado do 2º districto de S. José, trouxe ao conhecimento desta Repartição, em officio de 22, os seguintes factos :

Na noite de 21, pelas 9 horas, Laurentino Ferreira Onça, em estado de embriaguez, foi espancado e ferido por Liberato de tal.

Na noite de 22, pelas 8 horas, José Pereira de Brito, soffreu um ferimento praticado pelo desordeiro Paulo João da Costa.

Os feridos foram recolhidos ao hospital Pedro II, e o criminoso Paulo João da Costa, foi preso em flagrante, escapando Liberato de tal, por ter-se evadido.

Os crimes foram praticados, o primeiro nas proximidades do viveiro do Muniz e o segundo, em Gamelleira da Cabanga.

Dita autoridade está procedendo a inquerito.

— Communicou-me o cidadão José Bernardino de Bonrbon Arantes, que no dia 25 do mez passado, assumira o exercicio da subdelegacia do 3º districto de Ipojuca. A mesma autoridade remetteu-me 7 facas de ponta, 1 compasso, 1 jagunço e 1 pistola.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, estando o menor José Luiz Saturnino a experimentar uma espingarda, defronte da casa em que mora, na Ilha dos Ratos, aconteceu disparar-se a arma e ferir gravemente a Manoel Barreto de Sant'Anna, tambem menor.

O delinquente foi preso em flagrante e recolhido na Casa de Detenção, e quanto ao ferido foi transportado para o hospital Pedro II, onde está em tratamento.

A tal respeito procede-se nos termos da lei, no intuito de verificar se se houve ou não criminalidade na pratica do acto.

— Pelo subdelegado do districto do Peres me foram remettidas 2 facas de ponta e 1 canivete.

— Ante-hontem, á tarde e no povoado da Torre, cahio casualmente em uma cacimba, proxima a casa onde morava, o menor de nome Manoel, de 9 annos de idade.

Quando o infeliz foi tirado da cacimba já era cadaver.

Sobre o caso procederam-se ás diligencias legaes.

— Mandei hoje recolher na Casa de Detenção o vagabundo Innocencio Joaquim dos Reis, que me foi apresentado pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos Antonio Ferreira do Monte. Francisco Bezerra Leite, José Luiz Saturnino, Paulo João da Costa e Salomão Bispo dos Reis.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, muito digno presidente da provincia. - O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1885

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella. –Informe o Sr. contador.

Manoel de Medeiros Rocha e Braga & C. Informe o Sr. administrador do Consulado.

Joaquim Pereira e Manoel Alves Cardoso. –Certifique-se.

João Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Antonio Felippe Moreau.—Informe o Sr. contador.

Dr. José Antonio de Paulo Borges e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitagga.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella,—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 22 —

Sebastião Antonio do Rego Barros.— Certifique-se.

Januario Nunes de Souza. –Informe o Sr. Contador.

Mathias Lopes da Costa Maia. –Ao Consulado para attender.

Pret do corpo de Policia. – Encamine-se.

Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão e José de Assumpção Oliveira. - Certifique-se.

Moreira & Sobrinho.—Deixo de encaminhar o presente recurso, porque requerendo hoje, acha-se excedido o prazo regulamentar, uma vez que o julgado da junta foi proferido em 2 de julho ultimo.

J. J. Alves de Albuquerque, Francisco Tavares de Souza Cavalcante e Claudino Marques de Vasconcellos Barros. –Informe o Sr. contador.

Pret e folha do corpo de policia. Pague-se.

Gozende & Travassos. –Não tem lugar o que requerem, porque a junta de que trata o art. 37 das instrucções de 27 de julho de 1883, parte final, não tem caracter de permanencia e suas funcções terminam como julgamento dos recursos que lhe são submettidos nos termos regulares e para os fins especialissimos de sua instituição, sendo que pela mesma junta foi negado provimento ao recurso dos supplicantes em sessão de 13 de outubro de 1883.

Maria Emygdia de Almeida Monteiro e Maria da Natividade Rocha Pita. –Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Officio da Dr. procurador dos feitos e Custodio José Moura e Francisco Gonçalves Netto. - Informe o Sr. contador.

Amelia Maria da Conceição Ramos.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1885

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 8 de agosto :

Tomou posse do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Antonio de Freitas Barros.

— Foi marcado o dia 21 de novembro para terem lugar as eleições para deputados provinciaes que tem de servir no biennio de 1886—87.

— Tem apparecido alguns casos de variola que felizmente são considerados esporadicos.

— Seguira para o rio Madeira o Dr. Aprigio de Menezes, afim de soccorrer a população pobre flagellada pelas febres palustres.

— A pedido foram demittidos : o Dr. Epiphanio Pedrosa, de inspector da saude publica, e Antonio Constantino Nery de chefe de secção da Repartição das Obras Publicas.

— A Alfandega rendeu durante o exercicio de 1884 a 1885, 754:083$851, menos de que no exercicio anterior 296:596$306.

A renda do mez de julho ultimo foi de....... 15:331$300.

Pará

Datas até 16 de agosto :

Assumio o exercicio de chefe de policia interino Dr. José Antonio Ernesto Pará-Assú, por ter entrado no goso de licença o effectivo.

— Sob o titulo *tremor de terra* escreveu, á 5, o *Diario do Grão Pará* :

« Hontem, ás 7 horas da manhã, sentio-se na estrada das Mongubeiras, na proximidade da cadeia de S. José e no Reducto, um abalo subterraneo circumscripto a uma pequena extensão.

« Oscilaram o solo, as arvores, de modo tão sensivel que algumas pessoas, aterradas com o facto, foram lançadas, ao chão, a agua das valas correu de um para outro lado, conforme a direcção do movimento subterraneo.

« Será isso um prenuncio ?... »

— A 9, sobre o mesmo assumpto, voltou nestes termos a alludida folha :

« Em alguns lugares do interior sentio-se tambem o tremor de terra que nos surprehendeu na manhã de 4 do corrente.

« No Acará, Inhangapy, Bacabal e toda ilha de Marajó, sentio-se violentamente o phenomeno.

« Recebemos hontem uma carta de Abaeté, datada de 6 do corrente, que dá a respeito do terremoto de 4 deste mez estas noticias :

« Acaba de dar-se no termo de Abaetè um phenomeno aterrador, que poz o povo em alarma a appellar para os milagres dos santos.

« No dia 4 do corrente, pelas 6 horas da manhã, mais ou menos, sentio se na casa de José do Patrocinio um abalo de terra, que fez tremer a louça nas prateleiras; a casa oscillou, rangendo; as arvores agitaram-se como batidas pela tempestade.

« Na casa do commerciante Pechincha sentio-se o mesmo abalo, e assim nas casas de Gabriel de Lima, João Romão dos Santos, Manoel José Pinheiro, Emygdio Satyro, em quasi todas as da villa, emfim.

« E' indescriptivel a scena de consternação: a população, nas ruas, clamava que havia chegado o dia do Juizo final, e os gritos de Misericordia! passeavam em procissão imagens de santos.

« O povo está dominado do maior terror. »

— A 14 começaram as festas commemorativas do dia 15, anniversario da adhesão da provincia á independencia nacional.

Na noite de 14 houve procissão civica. formada por diversos batalhões, clubs e associações patrioticas.

Grande numero de casas e todas as estações publicas illuminaram.

Em diversas praças houve embandeiramento, musicas e illuminação, sobresahindo a da independencia, que foi preparada pela Camara Municipal e onde o Sr. Carlos Monteiro e Souza montou o seu apparelho de luz electrica.

A 15 repetiram-se essas festas, houve *Te-Deum* mandado celebrar pela Camara Municipal de Belem, a qual, em sessão solemne, entregou diversas cartas de liberdade.

— Noticias de Alenquer dizem que :

« O commercio continuava desanimadissimo e a agricultura totalmente despresada.

« No dia 26 do mez passado, indo Domingas de Mello, mulher de Angelo de Mello, com dous filhos menores, moradores no Juruparipucú, visitar sua mãi, que morava do lado opposto do lago *Remanso*, aconteceu virar, no meio do dito lago, a canôa em que iam, perecendo todos.

« A mulher de Angelo estava gravida, e quando foram encontrados os cadaveres, o filho menor estava agarrado aos cabellos da infeliz.

« Alguns moradores do rio Arapiry tem feito a desobstrução deste rio, que já estava em grande parte entulhado. »

— Em Santarem tinham apparecido casos de febres palustres, e no dia 3 dera-se um de febre amarella hemorrhagica.

— Sobre a vasante do rio diz o *Baixo Amazonas* :

« O Amazonas pouco tem descido; e pelo movimento das aguas parece que a vasante será pequena. E se tal acontecer resultará ainda um mal para o commercio, porque a falta da safra do cacáo se addicionará a da pesca e salga do pirarucú. »

— Na capital ainda se davam casos fataes de febre amarella, e desenvolvia-se muito o beriberi, que fazia muitas victimas

Maranhão

Datas até 18 de agosto :

Augmentava de intensidade a epidemia de variolas.

— Lemos na *Paiz* de 10 :

« Os moradores da Cambôa do Matto, presenciaram hontem um espectaculo contristador

« A's 11 horas do dia, no rio Anil, em frente á praia do referido lugar o pescador Raymundo Carneiro e mais alguns individuos andavam por alli deitando redes de pescar; numa d'essas occasiões, a corda da rede enlaçou-se nas pernas do menor Antonio, de 12 annos de idade, e atirou-o n'agua. Envolvido nos pannos da rede o infeliz, debatia-se agitadamente.

« Diversas pessoas que presenciavam a esta scena afflictiva instavam com os pescadores para que soccorressem ao seu companheiro, porém elles responderam que aquillo era brinquedo, que Antonio sabia nadar.

« Cessando, porém, os movimentos do infeliz desamparado, os seus *caridosos* e *leaes* companheiros, depois de um bom espaço de tempo se resolveram a ir verificar do seu estado; porém já era tarde, a rede achava-se vasia e o corpo da desditosa criança desapparecera.

« De balde, então, deram alguns lanços com a mesma rede, mas tudo foi inutil. »

— Lemos na mesma folha de 13 :

« O vapor *Manáos* na sua viagem para o norte, aqui entrado hoje, talvez se tivesse totalmente perdido se não fosse a pericia e prudencia do seu digno commandante o Sr. Pessoa.

« Ao accommetter a barra da Parahyba do Norte, sob a direcção do habil e conhecido pratico, Sr. Felippe Pereira, o vapor não obedecendo ao leme, desgovernou, e apezar de recuar immediatamente com o esforço da machina, encalhou no esphacellado dessa barra, batendo repetidas vezes.

« Conhecendo o Sr. Pessoa a perigosa situação em que se achava o navio, em risco de perder-se completamente, lançou mão dos meios ao seu alcance para tiral-o de tão imminente perigo, o que só pôde conseguir depois de mandar ao mar cerca de 1200 a 1300 volumes de carga.

« Consta-nos que só devido a esta immediata deliberação do commandante, na qual accordaram todos os officiaes de bordo é, que aquelle novo e bonito vaso da companhia brasileira foi salvo, sahindo incolume de tão grave sinistro. »

Piauhy

Datas até 10 de agosto :

Terminara os seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Entre outras leis sanccionadas, acha-se a que autorisa a presidencia a mandar entregar 5:000$ a Frei Serafim de Catania para as obras da igreja de S. Benedicto.

— Fora designado o dia 10 de outubro proximo para a eleição dos deputados provinciaes para o biennio de 1886—87.

— Lê-se no *Telephono* da Therezina de 10 :

« Consta-nos que no termo de Jaicós appareceram notas falsas de 5$000 da 7.ª estampa, series 15, 24, 35 e 44.

« Differem das verdadeiras no papel, que é de peior qualidade, e parece ter sido immerso em uma preparação oleosa que lhe dá uma côr pardacenta, fazendo-as parecer velhas; na tinta, que é de má qualidade, tornando quasi invisiveis os pequenos caracteristicos; na numeração, que é impressa em typo differente e imperfeito, na incorrecção do emblema e em outras muitas minudencias que se verifica a olhos nús, confrontando-as.

« Segundo temos visto de varios jornaes, acha-se infestado destas notas os sertões de Pernambuco, Parahyba, Ceará, e ultimamente nesta provincia uns cavallarianos que se dizem chamar M. Souza e Manoel da Rocha, passaram a José Ferreira de Souza, do Pio nono, termo de Jaicós, vinte das taes notas em pagamento de cavallos que lhe compraram.

« Acautellem-se, portanto, todos contra estes salteadores, que quasi sempre se apresentam de collete e gravata para melhor illudirem a boa fé dos incautos sertanejos. »

Ceará

Datas até 21 de agosto :

Regressara do interior, para onde fôra em visita pastoral, o Exm. bispo diocesano.

— Do cargo de promotor publico da comarca do Jardim, foi exonerado o cidadão Sebastião Baptista Vaz, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

— Do Pereiro escreveram á *Constituição*, dizendo terem se dado alli casos de uma molestia que, pelos symptomas, parece ser o cholera morbus.

— Cartas de Baturité noticiam que nas proximidades daquella cidade, nas Bananeiras, um individuo, em questões suscitadas por occasião de uma queima de roçado, assassinara um seu genro e um irmão deste, que correra a defendel-o.

O criminoso acha-se recolhido á prisão.

Rio Grande do Norte

Eis o que em 22 de agosto escreve o nosso correspondente :

« A noticia da ascenção do partido conservador ao poder foi recebida com geral applauso e com as mais ruidosas manifestações de regosijo.

« Mais de duas mil pessoas desta capital, reunidas na praça da Alegria com uma banda de musica á frente fizeram passeiata, percorrendo as ruas dos dous bairros desta cidade, dando vivas a S. M. o Imperador, ao Barão de Cotegipe, ao grande partido conservador do imperio, ao Dr. Tarquinio de Souza, ao padre João Manoel e a outros distinctos cavalleiros do mesmo partido.

« Reinou boa ordem; o prestito immenso, sempre animado e cheio de enthusiasmo, comprimentou ao capitão José Gervasio, ao Dr. Oliveira Santos, ao major Joaquim Guilherme, ao Dr. Joaquim Barros, ao major Banevides e outros, bem como á redacção do *Correio do Natal*.

« Ainda se conserva embandeirada a praça da Alegria, presumindo-se que os festejos continuem por estes oito dias.

« O vice presidente Antonio Basilio, logo que teve sciencia da nova organisação ministerial, procurou onerar a provincia com aposentadorias de mero luxo a seus amigos politicos.

« Foi assim que hontem mesmo foram aposentados : Joaquim José Gomes de Albuquerque, official da secretaria do governo; Manoel Onofre Pinheiro, professor de S. José de Mipibú;

« Antonio Minervino de Moura Soares, escripturario do thesouro provincial;

« Lucio Machado do Rego Barros, porteiro do mesmo thesouro;

« Napoleão Espiridião de Góes, porteiro da assembléa provincial.

« Consta que vão ser aposentados outros funccionarios de hoje para amanhã, creando-se assim um pessoal nactivo, que pesará por muitos annos sobre esta desditosa provincia.

« A situação passada viveu do abuso e da prepotencia, e vai terminar seus dias aqui na provincia toda a sorte de escandalos.

« Agora mesmo acha-se faccionando no Atheneu uma banca especial para exames, concedida pelo vice-presidente da provincia a diversos estudantes a quem *por despedida*, quiz prestar aquelle ultimo e importante serviço.

« E' presidente da banca o Dr. chefe de policia, que, contra a espectativa de todos, se está prestando a tão triste papel, admittindo á exame e approvando moços que nada sabem, e o que mais é, foram reprovados nos exames que ultimamente tiveram lugar nesta cidade !

« Em data de 6 do corrente foi nomeado promotor interino desta comarca o bacharel Miguel Carlos da Costa Rocha, por ter entrado no goso de uma licença o promotor effectivo, bacharel Basilio Ribeiro Dantas, que se acha de viagem para a Corte. »

Parahyba

Datas até 23 de agosto :

No dia 11, foi inaugurado o Instituto Juridico Parahybano, assistindo ao acto, que teve lugar no paço da Assembléa Provincial, o presidente da provincia e grande concurso de pessoas gradas.

— No dia 20 inaugurou-se a construcção do engenho central.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

62ª SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Góes Cavalcante, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Fiel Grangeiro e Regueira Costa.

Faltam os Srs. Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma petição de José Antonio da Silva Lemos, 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo de S. Bento reclamando contra o acto de 1877, que mandou que o escrivão de orphãos d'alli servisse por substituição.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Acha-se sobre a mesa e vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 6 deste anno.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que se solicite da presidencia da provincia a seguinte informação:

Se a presidencia tem conhecimento das arbitrariedades praticadas pelo subdelegado de Goyanna, em exercicio, Nogueira de Carvalho, entre ellas a de ter prendido um menor, mandando na cadeia raspar a cabeça. 1 de junho de 1885.—Nilo de Miranda.

O Sr. Nilo de Miranda—(Não devolveu o seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra é o requerimento posto a votos.

Procedendo se a votação verifica-se ter ella sido empatada.

Passa se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do orçamento municipa (projecto n. 43 deste anno).

O Sr. G. de Drummond Filho faz ligeiros reparos sobre o artigo em discussão.

O Sr. João Augusto—(Não devolveu o seu discurso).

Posto a votos o requerimento apresentado pelo Sr. Drummond Filho na sessão antecedente é rejeitado.

Continua, portanto, a discussão do orçamento municipal.

O Sr. Barão de Nazareth — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. G. de Drummond Filho—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. João Augusto—(Não devolveu o seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 230 de 1884; com as seguintes emendas:

N. 1.—Fica pertencendo a freguezia da Escada o engenho S. Vicente de Serinhãem e todas as suas terras.—B. de Nazareth.

N. 2.—Fica igualmente pertencendo ao termo do Limoeiro o lugar denominado—Sitio—Luna Freire Junior.

N. 3.—Apresento como emenda o projecto n. 271 de 1882.—Lourenço de Sá.

N. 4.—Fica igualmente pertencendo ao termo de Palmares a scismaria Mayaral, engenhos Fervedouro, Conceição e propriedade Prata, lugares que já pertencem a freguezia de Palmares.—Fiel Grangeiro.—Santos Pinheiro.—B. de Nazareth.

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Fiel Grangeiro—Sr. presidente, pedi a palavra para justificar a emenda que tive a honra de mandar a mesa. A emenda cogita da separação da scismaria Mayaral, medida que já passou nesta casa, mas houve engano por parte do governo, e as cousas continuaram do mesmo modo.

Todos nós sabemos que o Mayaral dista apenas 6 leguas de Palmares, ao passo que dista do Bonito 14 leguas. Basta esta circumstancia para justificar a utilidade da emenda que apresento. Espero, pois, que os nobres deputados não opporão a minima resistencias a sua passagem, com o que farão serviço aquelle povo, que ha muito espera pertencer a Palmares, onde pode chegar facilmente e em caminho de ferro, livrando-se assim das lamas, e das 14 leguas do Bonito.

O Sr. Barão de Nazareth—(Não devolveu o seu discurso).

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o projecto é approvado, bem como as emendas.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 53 deste anno.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

Requeiro que sobre o projecto seja ouvido o Exm. Sr. bispo diocesano, sem prejuizo da discussão.—Rosa e Silva.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o projecto é approvado, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte.

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 39 deste anno, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. José Maria.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 36 deste anno.

Veem á mesa, são lidas e entram conjunctamente em discussão a seguintes emendas sob os ns. 27 a 29.

N. 27.—Supprima-se a emenda n. 9.—Fiel Grangeiro.—José Maria.

N. 28.—Fica removida para a Camboa, em Páo d'Alho, a cadeira de Santa Theresa, para o sexo feminino.

N. 29.—A cadeira do sexo masculino de Chã de Capoeiras para o lugar denominado Macacos, sem prejuizo do actual professor.—José Maria.

O Sr. Fiel Grangeiro — Sr. presidente, pedi a palavra para fazer muito ligeiras considerações, justificando uma emenda que tive a honra de offerecer a casa, e aproveitarei tambem o ensejo, para de passagem, referir-me a uma outra emenda offerecida pelo nobre deputado pelo 1º districto ao projecto n. 36 que se discute.

Eu, Sr. presidente, não faço questão que se remova o professor actual que rege uma das cadeiras de instrucção primaria da cidade de Rio Formoso, o que eu não quero é que se extinga essa cadeira. Trata-se, Sr. presidente, de uma cidade importante, aonde torna-se de todo o ponto urgente a permanencia de duas cadeiras de instrucção primaria, que como sabe esta Assembléa aproveitam sempre muito a população pobre que não dispõe de recursos para mandar educar os seus filhos. A emenda de que fallo, sendo apresentada por meu distincto amigo e collega o Sr. Drummond Filho, causou-me verdadeira sorpreza, porque eu entendia que S. Exc. devia zelar os interesses do districto, tanto ou mais do que eu, visto como S. Exc. é filho de meu illustre amigo o Dr. Gaspar de Drummond, que muito dignamente representa aquelle districto na Assembléa Geral, e sendo a remoção da cadeira contraria aos interesses da importante cidade do Rio Formoso, não deveria uma tal medida, ter sido lembrada por S. Exc., cujos interesses devem se suppor de accordo com os de seu digno pai. Se o Rio Formoso hoje se recente da decadencia que todos nós sabemos, ainda é com tudo populosa, e os seus importantes edificios attestam um passado florescente, ante o qual nos devemos curvar respeitosos.

Eu não faço questão como já disse que o meu honrado collega favoreça ao professor; eu nada tenho com isto. Mas peço-lhe que não nos carregue a cadeira; é um bem publico para aquelle lugar, e sendo uma cidade muito importante, bastante populosa, não é justo que esta Assembléa a prive de semelhante melhoramento.

O nobre deputado, porém, diz que foi forçado a apresentar esta emenda em vista de reclamações d'alli, fazendo sentir que a escola de que trata sua emenda, não tinha a frequencia necessaria. Mas isto é um facto que se explica perfeitamente e foi devido a circumstancia de ter estado regendo aquella cadeira um professor que não inspirava a devida confiança. Desde porém que chegou o novo professor que o substituio, a cadeira passou a ter uma frequencia bem regular.

Dada esta explicação, espero que os nobres deputados saberão proceder de conformidade com a justiça, tanto mais quanto trata-se de uma localidade que tem sido a menos favorecida por esta Assembléa.

O Sr. Gaspar de Drummond Filho—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Luna Freire Junior faz ligeiras considerações sobre o projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

Vem á mesa, é lido, apoiado e deixou de ser votado por não haver numero o seguinte requerimento:

« Requeremos que se prorogue a sessão por mais 60 minutos para continuarem os trabalhos da Assembléa.—José Maria.—M. Duarte.—Antunes Pinheiro.—P. Pitanga.—L. Freire Junior. »

O Sr presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 23 e 56 deste anno e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Tabellionato—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, e de conformidade com o disposto no art. 168 do decreto n. 9,420 de 28 de abril ultimo, foi nomeado Guilherme Duque Bezerra para servir provisoriamente o officio de tabellião e cargos annexos do termo de Taquaretinga.

Supplente de juiz municipal — Por portaria da presidencia da provincia, da mesma data, foram nomeados o capitão José Bernardo de Carvalho e alferes Antonio Florencia Ramos de Azevedo para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, vagos por não terem os cidadãos anteriormente nomeados solicitado os respectivos titulos no praso legal.

Governo do bispado—S. Exc. Rvdma. o Sr. bispo diocesano dirigio ao Sr. Dr. chefe de policia o seguinte officio relativamente aos esmoleres:

« *Palacio da Soledade, 18 de agosto de 1885.—Illm. e Exm. Sr.*—Desde que cheguei a esta diocese tenho trabalhado para extirpar o gravissimo abuso de esmolar-se pelo pretexto de religião sem que intervenham os respectivos parochos para conhecerem da utilidade da esmola e tambem da idoneidade do esmoleiro; entretanto esse *meio de vida* continúa a ser explorado com prejuizo do povo e da religião.

« Peço, pois, a V. Exc. que se digne dar as necessarias providencias para que ninguem, excepto os religiosos da Penha, esmole sem licença parochial, sob qualquer papel religioso, e nem esmolem com licença parochial de uma parochia em outras differentes, devendo os esmoleiros autorisados circumscrever-se somente á respectiva freguezia.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, mui digno chefe de policia desta provincia.—† José, bispo de Olinda. »

Exposição de Antuerpia—O Centro da Lavoura e do Commercio da Corte dirigio um telegramma á Associação Commercial Beneficente desta provincia, communicando-lhe que, na exposição universal de Antuerpia foram-lhe conferidos: *Diploma de honra* pelo conjuncto da exposição de Pernambuco e *Medalha de prata* pelos productos pharmaceuticos, além de 12 outros premios concedidos á diversos expositores.

Ferimentos—A's 9 horas da noite de 21 do corrente, em frente ao viveiro do Muniz, á rua Imperial, pertencente ao 2º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça, foi espancado e ferido por Liberato de tal, morador no mesmo districto.

O offendido foi, por ordem do respectivo subdelegado, tenente Oliveira Amaral, recolhido ao hospital Pedro II, e contra o offensor, que conseguio evadir-se, prosegue o mesmo subdelegado nos termos da lei.

A's 8 horas da noite de 22 tambem do corrente, no lugar Gamelleira, pertencente ao districto acima referido, Paulo João da Costa ferio a José Pereira de Brito.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e contra o offensor, que foi preso em flagrante e acha-se recolhido a Casa de Detenção, prosegue o respectivo subdelegado nos termos da lei.

Tiro—Ante-hontem, á tarde, o crioulo Manoel Barreto de Santa Anna de 15 annos de idade, passando com um taboleiro de bolos por detraz do Gymnasio, foi chamado por Clemente, pardo, para o fim de comprar-lhe alguma cousa; o que de facto realisou tirando 40 réis de bolinhos, que não quiz pagar. E como reclamasse o vendedor, deu-lhe *em paga* um tiro de pistola, cujos projectis eram chumbo miudo, os quaes se impregnaram na região pericardia.

O criminoso foi preso, e o ferido foi conduzido para o hospital Pedro II, onde foi hontem vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza, que qualificou de grave o ferimento.

Companhia de opera-comica—Informam-nos que a empreza Braga Junior contratou na côrte para reforçar a sua companhia os artistas Machado, Manarezi, e um violino regente, os quaes chegam hoje no vapor francez *Equateur*.

A empreza fará apresentar ao publico pernambucano o autor Machado e a actriz Manarezi, na noite de 27, se o vapor nacional, aonde tem de embarcar a companhia que se dirige ao Pará, transferir a partida para o dia 28.

Em viagem—Ao bordo do paquete *Pernambuco* vai de viagem para a corte, e d'alli para Ouro Preto, o Exm. Sr. desembargador Luiz Gonzaga de Brito Guerra, que, descendo á terra, hospedou se em casa do Sr. Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20.

O celebre Giquiá — Ante-hontem á noite entrou no porto do Recife, rebocado pelo vapor *Jaguaribe*, o outro da mesma companhia, o celebre *Giquiá*.

Trazia este o helice partido, razão porque veio a reboque d'aquelle que sahira em sua procura dias antes.

Queda e morte—No dia 22 do corrente, á tarde, o menor Manoel, crioulo, de 9 annos de idade, filho de Jacob Luiz da Costa, que mora no povoado da Torre, cahio casualmente em uma cacimba, que fica proxima á casa de Jacob, e quando foi della tirado já era cadaver.

Fez a vistoria o Dr. Ferreira Velloso, que declarou ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

A autoridade respectiva, logo que teve conhecimento do facto, compareceu ao lugar, e das diligencias a que procedeu, ficou verificada ter sido casual a morte do infeliz menor.

Larapio—Foi preso no dia 22 e recolhido á Casa de Detenção Innocencio Joaquim dos Reis, de ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por haver furtado duas cadeiras de um negociante de moveis do pateo do Paraiso e têl-as vendido por 6$000 á Manoel Domingues de Souza, o qual, depois que soube ter sido preso Innocencio, restituio-as de ordem da mesma subdelegacia ao dono que se apresentou aquelle reclamando-a.

Foi encontrado em poder do larapio, ainda a quantia de 2$620, que foi entregue ao alludido Souza.

Dous inglezes—Ante hontem, ás 10 horas da noite, dous inglezes que estavam de touca, brigaram no lado direito do pavilhão da Nova-Hamburgo, sahindo um delles com a testa partida de sôcos que o outro lhe déra. Se não houvesse na occasião algumas pessoas que os fizeram acalmar, com certeza só terminariam a briga quando estivessem bem estrangalhados.

A autoridade quando soube do facto compareceu alli, porém, os *cujos* já tinham dado ás de Villa Diogo.

Armas defezas—Pelo subdelegado do Peres foram remettidas á Secretaria de Policia as seguintes armas defezas: 2 facas de ponta e 1 canivete com estoque; pelo o do 3º districto de Ipojuca foram tambem remettidas as seguintes: 1 compasso, 1 jagunso, 1 pistola de bronze e 7 facas de ponta, ao todo 13.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Diversos 55:463$890

— O vapor *Ipojuca* levou para o norte 17:700$.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe do sul para:

Diversos 2:247$500

Manifestação politica—No sabbado, pelas 6 horas da tarde, os conservadores da freguesia da Graça encorporados e hasteando o pavilhão nacional, fizeram uma brilhante manifestação em regosijo pela ascenção do partido conservador.

Aquella hora, precedidos de 2 bandas de musica militar, percorreram diversas ruas daquella freguezia, fazendo o prestito, em seu percurso, estações em frente de algumas casas de amigos politicos da maior distincção, na ordem seguinte:

Ao sahirem os manifestantes da casa do Dr. Ribeiro Machado, dirigiram se a casa do capitão Ferreira Gomes, onde foi concedida a liberdade a uma escrava, sendo-lhe entregue a respectiva carta por um academico, que proferio, nessa occasião, um breve discurso. D'ahi seguiram atéa residencia do commendador Loyo Junior sendo os interessante acolhidos e obsequiados enthusiasticamente por aquelle distincto cavalheiro; Continuando a passeiata parou em frente á casa do digno parocho da freguezia onde se achavam distinctos cavalheiros adhesos ao partido conservador, entre os quaes figurava o Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, que, por parte da redacção do *Tempo*, proferio uma allocução analoga ao motivo da manifestação, concluindo por erguer alguns vivas, que foram por um brado unisono, freneticamente correspondidos.

Fallaram em seguida o digno vigario e mais dous distinctos moços, sendo todos muito applaudidos.

D'ahi seguiram os manifestantes a residencia do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão sempre animados de grande enthusiasmo, tendo reinado a maior ordem, que se podia desejar n'uma festa politica.

Outra manifestação—Os conservadores da freguezia de Afogados, querendo dar publico testemunho de regosijo pela subida do seu partido ao poder, promoveram, sabbado á tarde, uma bonita manifestação, percorrendo em grande multidão as principaes ruas d'aquella freguezia precedidos de uma banda de musica marcial.

Durante o trajecto, que partio do largo da matriz, depois de ter orado o Dr. José Osorio de Cerqueira fallaram de diversos pontos os Srs. Dr. Portella Junior, Dr. Moreira Alves, Dr. Olympio Marques, Dr. Juvencio de Aguiar, Dr. Tarquinio Filho e o cidadão Antonio Samico de Lyra e Mello.

Ao despersar-se a multidão, orou ainda o Dr. Moreira Alves.

Foi uma esplendida manifestação, havendo reinado muita ordem e enthusiasmo.

O Dr. Democrito Cavalcante — Este nosso amigo foi ante-hontem alvo de uma manifestação politica, que o deve ter lisonjeado muito.

Um amigo, que esteve presente referio-nos assim o facto:

« A's 5 horas da tarde chegou a Olinda, onde reside o Dr. Democrito, em carros especiaes da estrada de ferro, um grupo numerosissimo de empregados da typographia do *Tempo*, e diversos cidadãos, artistas, negociantes e outros, com uma banda de musica marcial, e bandeiras, e depois de organisados em pelotões, atacaram foguetes, e ergueram muitos e enthusiasticos vivas ao Dr. Democrito, ao partido conservador, ao gabinete 20 de agosto, ao conselheiro João Alfredo, ao Dr. Correia de Araujo digno representante do 3º districto.

« E, seguindo em direcção á residencia do Dr. Democrito, ahi pararam, tocou a musica e atacaram-se muitos foguetes, repetindo se os mesmos vivas.

« N'esta occasião já a casa do Dr. Democrito estava literalmente cheia com a flor do partido conservador da cidade, inclusive o seu digno chefe, Barão da Tacaruna, e desembargador Braga, alem de parentes e amigos do mesmo Dr.

« Entraram todos os manifestantes, e depois de um bello discurso pronunciado por um delles, offereceram ao nosso amigo, como prova de amisade e admiração pela sua dedicação, firmesa e serviços ao partido conservador, um riquissimo bouquet de flores naturaes com uma larga fita encarnada com a seguinte inscripção em letras douradas: *Viva o partido da ordem.*

« Por sobre as flores tinha a corôa imperial e as palavras —*20 de agosto.*

« O Dr. Democrito, visivelmente commovido, agradeceu a offerta com um improviso ao principio tocante, alludindo á sua resignação nos soffrimentos, e dizendo que, se a manifestação era muito e muito honrosa para elle, não deixava de engrandecer o caracter d'aquelles que a faziam, pois que o escolheram de preferencia á outros.

« Depois, fallando do acontecimento politico, que motivara aquella festa, fez a apologia do partido conservador, ao qual, disse, cabe sempre a gloria de ser chamado nas horas de angustias da patria, para resgatal-a do abysmo.

« Neste ponto proromperam os circumstantes em estrondosos vivas ao partido conservador, ao conselheiro João Alfredo, ao gabinete 20 de agosto, ao Dr. A. F. Correia de Araujo, ao Barão da Tacaruna e Dr. Democrito.

« Terminando seu discurso, o Dr. Democrito abraçou para mais de 300 pessoas, e convidou a todos para uma ligeira e modesta refeição.

« Na mesa cujo lugar de honra foi occupado pelo Barão da Tacaruna, trocaram-se calorosos brindes, dentre os quaes destacam-se os seguintes:

« Do Barão da Tacaruna ao partido conservador e sua ascensão ao poder;

« Do Dr. Democrito aos homens do trabalho, seus iguaes amigos e companheiros das lutas partidarias, aquelles que se dignaram de honral-o por modo tão distincto.

« Do desembargador Braga ao partido conservador e ao Dr. Democrito esforçado servidor da causa politica que adoptou.

« Do Dr. Mendonça ao Dr. Democrito, moço de grandes esperanças.

« Do Dr. Democrito ao Dr. A. F. Correia de Araujo, digno representante do 3º districto.

« Do Dr. Lopita ao Dr. Democrito, propugnador das grandes ideas, homem do trabalho.

« Do Sr. Parizio ao gabinete 20 de agosto e seu illustre presidente, Barão de Cotegipe.

« Do Dr. Democrito aos martyres de sua dedicação partidaria, e á memoria illustre dos que pereceram nas lutas politicas.

« Do mesmo ao seu presadissimo, leal e bom amigo capitão Rogoberto B. da Silva, e todos os amigos do 5º districto, cujo elogio despensava-se de fazer, porque é notorio, que lhes deve infinita gratidão.

« Do Sr. Gonçalves Lima ao exercito brasileiro, sustentaculo e gloria da patria.

« Do Dr. Democrito ao seu collega, e irmão, pela estreita amisade que os approxima, Dr. Nilo de Miranda, um dos moços mais dignos desta geração, lidador infatigavel das fileiras conservadoras.

« E o brinde de honra ao inclyto chefe do partido conservador, Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, levantado, pelo Barão da Tacaruna.

« Em uma segunda mesa, trocaram-se ainda muitos outros brindes; tocando a musica nos intervallos, e reinando sempre a maior animação e cordialidade.

« Após isto, por unanime deliberação, redigiram-se, para ter o conveniente destino, os dous seguintes telegrammas, que já foram transmittidos:

» Senador João Alfredo. Corte.—Muitos conservadores do Recife e de Olinda, em solemne manifestação ao Dr. Democrito, saúdam a V. Exc. pela ascensão do partido conservador ao poder.—*Barão da Tacaruna.—Dr. Democrito.*

« Deputado Correia de Araujo. Corte.—Conservadores reunidos em festa politica, casa do Dr. Democrito, felicitam V. Exc. pela ascensão do partido conservador.—*Barão da Tacaruna.—Dr. Democrito.*

« Sendo 8 e 1/2 horas da noite, seguiram todos, cerca de 400 pessoas, com a musica em passeiata acompanhando-o até a sua residencia ao Exm. Sr. Barão da Tacaruna, victoriando-o.

« Foi, portanto, uma festa toda popular, inspirada pelos nobres impulsos de cidadãos de todas as classes, aos quaes associou-se o povo, porque foi o elemento popular que predominou »

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados a 23 do corrente os seguintes:

João Rodrigues da Silva, com Anna da Conceição Mendes.

Manoel Martins de Oliveira, com Hermelinda Avelina da Silveira.

Luiz Lourenço dos Anjos, com Francisca Leite de Vasconcellos.

— Foram lidos na matriz da Boa-Vista no mesmo dia os seguintes:

João Lucio dos Santos com Maria da Conceição Pitanga.

João Pereira Raposo com Maria Carolina da Silva.

Luiz Lourenço dos Anjos com Francisca Leite de Vasconcellos.

Manoel Telles de Sousa com Felicidade Perpetua do Espirito Santo.

Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves com Amalia de Albuquerque Pessoa.

— No mesmo dia foram lidos na matriz de Santo Antonio, os seguintes:

Hermogenes Manoel José com Anna Maria do Espirito Santo.

Alfredo Antonio Gomes da Silva com Santina Maria Martins.

Americo Gonzaga da Silva com Maria Alves da Luz.

José Luiz dos Santos com Maria da Conceição Pitanga.

José Bezerra Uchôa Campello com Thereza de José Nogueira.

Roque Juviniano de Albuquerque com Beavinda Maria da Conceição.

Pesqueira. — Escrevem-nos d'essa cidade em 10 do corrente:

« Venho dar cumprimento a tarefa que me impuz, noticiando alguns factos occorridos depois de minha ultima missiva, que teve as honras da publicidade.

« A impossibilidade de fazer o bem eu de pôr em relevo a verdade, necessaria em todos os tempos, produz nas almas ainda não carcomidas pela ausencia de sentimentos nobres uma situação perfeitamente identica áquella em que se achou o misero *Laocoonte* a extorcer-se nas longas agonias de um martyrio inglorio.

« Esta enfiada mythologica occorreu-me agora a proposito de uns padecimentos que sobrevieram á minha saúde, já muito alterada, dando em resultado o retardamento de noticias; que, quando me parecem verdadeiras, ouso leval-as ao dominio do publico.

« Entretanto d'esta vez não são com tanta profusão nem tão importantes, que despertem a curiosidade como a que teve a mulher de *Loth*, ou façam assomar no rosto anemico o riso alvar da credulidade.

« Uma esterilidade atrophiadora está gerando certo marasmo nos espiritos avidos de novidades, ainda com saudades do Sr. José Emilio, gymnastico de força, engolidor de espadas, o qual, dizem, divertio ha dias, com muita pericia o povo d'esta cidade, dando espectaculos no paço da nossa Edilidade. Se não é um artista grande, não deixa de ser um grande artista.

« Apezar, porém, deste silencio quasi tumular em que as nossas actividades, parecem esvair-se aos poucos, isto devido ao atrazo e rudeza em que jazem quasi todas as localidades do interior das provincias, surgem as vezes aqui e alli interesses pequeninos, inconfessaveis, como um bando de chacaes com seu grunhir surdo, roufenho e impertinente.

« São *trivialidades* de que me não quero occupar.. —*de meninis ne curat.* Prœtor.

« Mas o que importa saber, o que está na ordem do dia, o que preoccupa a attenção de todos, de todas as classes, com razão, apprehensivas, não é por certo a questão aberta do Sr. Saraiva, que almeja e quer a solução gradual e progressiva do estado servil, prestes a um resultado qualquer, não é o pauperismo dos cofres provinciaes, esta anormalidade nunca vista nos annaes da historia patria; é a secca aterradora como um espectro a ameaçar-nos com suas garras sempre crescentes e assustadoras.

« Dous annos estereis como este que atravessamos, teem sido bastantes para flagellar esta população laboriosa, outr'ora animada, alegre e folgazã. Já nos vai faltando agua; a que se bebe é pouca e raras vezes boa dentro do perimetro da cidade. O açude n'estes poucos dias ficará secco e foi um dia gado *urbano*.

« Não devo passar em silencio uma scena animadora, simples, verdadeiramente digna dos maiores elogios:

« No dia 3 do corrente mez, á noite, teve lugar uma brilhante manifestação promovida pelos estudantes de latim e francez d'esta cidade.

« Logo que tiveram sciencia de que por S. Exc. o Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, fôra sanccionada a lei que considera vitalicio o actual professor o Sr. Franklin M. Martins, noticia transmittida em virtude de carta de um illustre amigo d'essa capital, acompanhados de musica o com fogos do ar, dirigiram se á casa do respectivo professor, que com a maior cordialidade os recebeu, dando-lhes inequivocas provas de satisfação.

« Achavam se presentes varios amigos, senhoras e o delegado litterario, o qual proferio em nome dos alumnos uma breve allocução, applaudindo o acto da presidencia e felicitando ao mesmo tempo o digno professor, que penhorado por tão vivas demonstrações de affecto, agradeceu por sua vez a felicitação que com toda a espontaneidade lhe dirigiam seus dilectos discipulos.

« Em seguida oraram os alumnos de latim Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello e Carlos Arthur da Silva Leitão, um dos promotores d'esta noite festiva.

« Nesta occasião foi offerecido pelo zeloso professor alguns refrescos a todos os assistentes e depois de algumas walsas e quadrilhas, terminou a manifestação na melhor ordem e jovialidade já em hora adiantada.

« Agora a minha humilde opinião. Era de primeira intuição a necessidade indeclinavel de uma cadeira secundaria nestas alturas sertanejas nas condições em que se acha a que presentemente rege o actual professor, que sabe conciliar com maximo aproveitamento de seus alumnos a reflexão e a calma, que se deve exigir dos mestres intelligentes e moralisados, reflexão e calma que só se adquirem com estudo e experiencia.

« Tambem por minha vez applaudo o acto de S. Exc.

« Além da banda marcial, composta por particulares, à que dão o nome de *conservadora*, e que é regida por um moço negociante habil conhecedor da arte, uma outra existe n'esta cidade, já augmentada em numero de socios e aprendizes, regida por um artista pratico e intelligente. A esta dão o nome de *liberal*. Note-se que esses qualificativos politicos não sou eu quem os dá. E' a matricula.

« Emquanto a *harmonia* reinar nos partidos, com todos os seus contrapontos, trinados, ligaduras, temblados, contratempos. sustinidos, e bemóes, tudo irá perfeitamente bem: mas quando principiarem a invadil-os os desmancha-prazeres dos taes sucios dos *bequadros*... que *charivari* philarmonico não presenciaremos! Então haverá myster *infusão* de ambas, que dê em resultado chimico uma banda republicana. Por ora não ha animosidades.

« De lado a lado os chefes de ambos os partidos as protegem, auxiliam pecuniariamente e com valiosas dadivas de instrumentos. Não ha repugnancia em dar se um—dó—de peito, em som argentino.

« Agora mesmo sabe-se que o illustre deputado provincial Dr. P. Pitanga presenteou a sociedade liberal com um *saxofone* de si bemol no valor de 150$000—Pariz vale uma missa.

« No dia 26 do proximo passado falleceu nesta cidade em consequencia de antigos padecimentos João do Rego Maciel Junior, filho do major João do Rego Maciel, residente em seu engenho Potozi, na freguezia de Agua Preta.

« Os ultimos momentos desse moço offerecem margem a profundos reflexões. Era casado em uma familia distincta desta provincia. Retirado, ha alguns annos da companhia de sua illustre consorte aqui vivia vida solitaria, sem mesmo querer em sua companhia criado ou governante.

« A sua alimentação era preparada em qualquer casa conhecida, á seu bolsinho. Tendo aqui parentes, que o estimavam, pouco os frequentava. A excepção de um ou outro passeio vespertino sem destino certo, fóra da cidade, sempre estava recolhido, e na mais profundo meditação. Tinha frequentado as aulas de instrucção secundaria, lia, e conversava correctamente.

« O sentimento que mais o dominava era o da tristeza; e quando por ventura ao violão rarissimas vezes cantava, era a sua alma que gemia por entre doces canções. Ao certo não era um monomaniaco. Aggravando-se os seus padecimentos que de dia a dia consummiam-lhe o corpo, seus dias corriam velozes na ampulheta fatal da sua vida de tormentos.

« Era um martyr da resignação. Com quanto em seu vigor pensasse livremente em assumptos religiosos, logo que conheceu aproximar-se o termo em que só a realidade impera no espirito formado ao molde de uma educação religiosa, sã e pura mostrou ardentes desejos de praticar algumas horas com o parocho, que promptamente compareceu á sua residencia.

« Ao passo que a morte avançava o enfermo se aproximava da luz. No leito ja não estava o homem que queria descortinar com os olhos limpos da razão os segredos da eternidade. Era o crente fiel e temente a Deus que contricto, e convencido acabava de erguer por sobre as pontes soberbas dos impios o facho luminoso da sua fé catholica.

« Senhor vigario, disse elle com emoção, estou confessado, agora quero ser sacramentado e ungido, por que quero morrer como catholico, no seio da religião de meus pais Foram-lhe administrado os ultimos sacramentos.

« No dia em que falleceu pedio que lhe dessem um livro de *Exhortações*; quiz lel-o, mas em seus olhos já não havia luz. Pedio com voz debil que varressem a sala onde elle se achava, pois que esperava uma visita.—Não posso ler... disse. Aproxima-se a hora... deem-me a imagem da Senhora Chamem F. para elle ler neste livro... Venha uma vela... hoje chove... Ajudem-me.

« Tinha ligado ao peito levemente arquejante o vulto da Mãe de Deus. E sem que se observasse uma só contracção nos musculos do rosto, uma só convulção em todo o corpo, nem agonias mortaes, expirou placidamente como aquelle que fraterniza em Deus com a sua consciencia, quando desprende-se destas miserias terrenas sem dores nem saudades.

« Deixou declarado a seu irmão o Sr. Thomaz Rego Maciel que sempre caridosa e paternalmente velava com sua familia junto a seu leito que do pouco que liquidasse seu, reservasse 200$000 para a compra de um sino para a matriz, e um paramento commum de celebração de missas.

« O seu funeral foi decente e concorrido por parentes e amigos não sendo mister utilisar-se de uma avultada quantia que o honrado pai do finado mandou por a disposição do outro seu filho, para despesas, que fossem necessarias.

« Acha-se entre nós o distincto facultativo Dr. Raymundo Bandeira, muito conhecido por sua não vulgar erudição, e conhecimentos scientificos da humanitaria profissão que tão habil e dignamente exerce. S. S. tem sido hospede do honrado Dr. juiz municipal, e geralmente festejado.

« Ao Dr. Bandeira acompanha em sua excussão recreativa o Rvd. padre Herculano Marques da Silva.

« Acha-se ainda em Lagoa de Baixo o Dr juiz de direito para onde fôra, ha dias, presidir a sessão do jury.

« As obras da nova matriz estão em estado de immobilidade, e a que, ha longos annos, dá-se esse nome, em adiantada decomposição.

Uma, esplendorosamente estaca; a outra, elegantemente liquifica-se.

« E' assim que no dia, ou quando for moda ser se religioso; quando os impios julgarem que faz bom ver serem, como nos chamam hoje *carolas*; desse dia em diante principiarei a por minhas duvidas sobre o *porta inferi non prevalebunt* por quanto o que hoje dizem em nome do *diabo* amanhã dirão, e farão por conta propria, o que será muito peior, por faltar-lhes um *responsavel* legal.

A medicina legal na China—Os chinezes parecem muito dedicados a maxima segundo a qual vale mais absolver nove criminosos do que punir um innocente.

O methodo pelo qual são feitos os inqueritos judiciarios na China é inteiramente adoptado a absolutoria dos criminosos.

A repugnancia que tem os chinezes a dissecação anatomica, a ignorancia quasi inteira em questões de toxicologia, torna difficil muitas vezes a tarefa da magistratura.

O systema de medicina legal dominante na China está compilado n'um manual chamado *Se yen Luch*. Isto é, Tratado sobre as penas.

O primeiro preceito funccional do *Se yen Luch*, se o magistrado tem primeiro de proceder, consiste em assegurar-se da existencia de um *cadaver*. Isto na suspeita de uma simulação ou falsa denuncia de morte. O exame medico legal do cadaver é regulado por prescripções particulares sobre o modo como se deve indagar o estado da cabeça, garganta, orelhas e todas as partes chamadas vitaes. Se procurarão com todo o escrupulo os vestigios do crime. Se este exame se tornou inefficaz, o magistrado interrogará os amigos ou os visinhos.

Observada uma ferida para estabelecer a sua data, se examina a côr do osso sob-posto. Se o osso estiver vermelho, diz a lei, a ferida é recente, vice-versa se fôr escuro. E aqui a lei prevê o falso e a simulação, os meios de reconhecel-as; as feridas praticadas sobre os cadaveres, as queimaduras depois da mortaes e a sua diagnose.

Quando o decurso de uma ferida não foi alcançado, o magistrado que funcciona tambem como perito medico legal, derramará sobre as partes vinagre, e posta a ferida a luz do sol procurará observal-a atravez de uma tela. Se com o resultado nada se conseguir, derramar-se-ha então novamente vinagre com pós diversos.

Tambem não menos extravagante é a diagnose de morte por traumatismo abdominal, presumida pelo estado das raizes dos dentes no homem ou das gengivas na mulher.

Se o cadaver está pôdre ainda mais estranhos são os processos para indagar a época da sua morte. E as normas pelas questões de identidade apoiam sobre a pura superstição. Lembra, de facto, o antigo costume dos povos barbaros, a pratica de fazer derramar o sangue de um paciente sobre o osso descoberto da pessoa desconhecida e d'ahi deduzira sua parentela pela penetração ao menos do sangue no mesmo osso.

Outro tanto illusorias são as provas da morte violenta pelos olhos abertos e das mãos fechadas e da pelle de pato arrepiada, e assim os meios para a diagnose do suicidio.

Muito mais racional é a pesquiza nos casos de morte por suspeita estrangulação e força.

A medicina legal dos envenenamentos está entretanto limitada aos minimos termos. De facto, em falta de autopsia, a prova do envenenamento se reduzirá a immersão de uma agulha de prata banhada na decocção de *Glediischia sinensis*, se a agulha torna-se de côr preta, conclue-se que a morte foi por envenenamento.

Os venenos mais usados na China são o arsenico, o opio e alguns extractos vegetaes. Tambem o mercurio é muitas vezes derramado nos ouvidos ou ingerido com o fim de suicidio.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus, n. 45, de moveis, chapéos de sol, cofres, malas, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis e mais objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Roda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de chapéos de sol, moveis, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de predios e fazendas.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Augusta, n. 296, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joanna L. de Figueiredo Pelinca.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella de Belém, por alma de D. Januaria Alves Pessoa da Silva.

A's 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo, por alma de José Augusto dos Santos.

— Quinta-feira:

A's 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Marcelino de Souza Pereira de Brito.

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias neste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	15	doentes
Entraram..............	3	»
Total..........	18	»
Sahiram curados........	7	»
Ficam em tratamento....	14	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Sr. José Augusto Alvares de Carvalho.

Loteria da provincia. — Hoje, 25 do corrente, se extrahirá a loteria n. 2, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio.—A 359 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria de Maceió—A 4.ª parte da 9.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de agosto.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 189ª serie B, corre impreterivelmente no dia 29 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.—A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 23 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

53 bois pesando 6.897 kilos.	
38 kilos de peixe a 20 réis	$760
21 cargas de fructas diversas a 300 réis	6$300
12 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$400
16 taboleiros a 200 réis	3$200
17 Suinos a 200 réis	3$400

Preços do dia:

Carne verde de 360, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
60 talhos de carne verde a 2$000	120$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 212$860

— Foi multado o suspenso o talhador Manoel de Lima Figueirêdo, por fraude em pesos de carne.

Foi suspenso o talhador Francisco de Paula Santos.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 99 rezes para o consumo de 24 do corrente.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 102 rezes para o consumo do dia 25 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de agosto:

Existiam presos 216, entraram 3, sahiram 5, existem 214.

A saber:

Nacionaes 189, mulheres 3, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 6.—Total 214.

Arraçoados 204, sendo: bons 192, doentes 12.—Total 204.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Florencio Gomes de Sá.
Manoel Baptista de Souza.
Manoel Ignacio de Arruda.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de agosto:

Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; bronchite.

Um feto do sexo femenino, Pernambuco, Boa-Vista; inviavel.

Manoel, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; tetano.

José, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; edema do figado.

Marcellino de Souza Pereira de Brito, Pernambuco, 51 annos, casado, Olinda; lesão cardiaca.

Antonia Rosa, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista; anemia.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Catharina do Amor Divino, Rio Grande do Norte, 50 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquina Maria de Lacerda, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia.

5 pela caridade.

— 22 —

Ursula da Conceição, Pernambuco, 81 annos, solteira, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Arthur, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Ursula, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Francisca Omique, Hespanha, 24 annos, solteira, Boa-Vista; escarlatina.

Josè Joaquim de Sant'Anna, Parahyba, 55 annos, viuvo, Boa-Vista; hydropesia.

Maria Amelia da Conceição, Parahyba, 21 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Umbelina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Hermelinda, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Alfredo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite.

Cecilia, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Maria da Conceição Dias, Pernambuco, 23 annos, viuva, Santo Antonio; pneumonia.

4 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marques de Olinda n 23.

Otica franceza e drogaria de Bouquayrol Frères, Successores A. de Caes

Neste estabelecimento fundado desde

1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara* dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola e todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao egregio Tribunal da Relação de Pernambuco

Venho muito respeitosamente trazer ao conhecimento do egregio Tribunal da Relação de Pernambuco por este meio a contestação que fui obrigada a fazer ao Sr. commendador Manoel de Amorim Leão, e publicada no *Orbe* de 19 do corrente mez afim de que o venerando Tribunal reconheça que foi logrado em sua bôa fé e justiça por allegações falsas.

Antes, porém de dar á leitura a referida contestação, peço encarecidamente a attenção dos Exms. Srs. desembargadores para os esclarecimentos que possa dar sob informação do meu illustrado advogado o Sr. Dr. José Angelo, no que se refere aos autos, cujo testemunho valioso e probidade são irrefutaveis.

ESCLARECIMENTOS

Em 1866 meu marido o commendador Manoel Antonio Supardo propoz acção ordinaria commercial contra a firma social Silva Leão & C., que gerio nesta cidade, composta dos negociantes commendador Manoel Joaquim da Silva Leão, e José Manoel Baptista, ambos, actualmente fallecidos.

Os réos oppozeram reconvenção, e prescripção contra o direito de meu marido que procurava haver importancia de commissões commerciaes. Meu marido teve sentença a favor; e essa sentença foi confirmada por dois accordãos do extincto meritissimo Tribunal do Commercio de Pernambuco; e os vencidos manifestaram revista.

Tratava meu marido de liquidar para abrir a execução á carta de sentença que obteve, e já nos termos de conclusão, quando o Supremo Tribunal de Justiça concedeu a revista, e designou o meritissimo Tribunal do Commercio do Rio de Janeiro para revisão.

Effectivamente, dada a respectiva decisão revisora, teve meu marido sobre sentença, e os recorrentes carta de sentença, reconhecendo-se a reconvenção, e julgando-se procedente a acção proposta, como está no accordão de fl. 765 á fl. 773 dos autos.

Emquanto meu marido nenhum obstaculo oppoz á liquidação dos recorrentes, senão aquella com que impugnou dever 9:476$025 que os recorrentes pediam, e obtiveram sentença; oppozeram-se, porém, e offereceram toda sorte de obstaculos á liquidação por arbitramento a que meu marido recorrido procedia no juizo da execução, sendo annullados dous arbitramentos, vigorando o 3.º, dando todos a mesma quantia de 32:000$000; isto muito depois de terem os recorrentes conseguido a sua liquidação!...

Depois de cansado trabalho, cuja sentença de liquidação está de fl 1,000 á fl. 1,001 fez-se a compensação, e abrio-se a execução em 24 de outubro de 1875 sobre a quantia de 24:785$719, sendo 22:523$975 do principal e 2:652$744 de custas, execução principiada contra o socio liquidante commendador Silva Leão, e a viuva, filhos e genro do finado socio Baptista.

Novas difficuldades, ora porque o executado Leão se occultava, ora porque recusava declarar quaes os bens da sociedade que elle estava liquidando; afinal, só quando elle quiz, que se fizesse a penhora nos bens particulares dos socios, porque a sociedade extincta não tinha nem dinheiro nem bens, como consta da declaração nos autos, se fez!

Feita a penhora pedio vista para offerecer embargos a ella; porém em lugar de embargos sómente á penhora, como lhe cumpria, offereceu embargos de nullidade á sentença exequenda e a todo processo; prescripção já allegada na causa; como consta de fl. 1,147; embargos que não podia mais oppôr a causa soberanamente julgada por ser causa decidida em revista.

Novas lutas se empenhavam para procrastinar a execução, visto que deram por depositario dos bens particulares de Silva Leão o proprio caixeiro, seu guarda livros; cujos bens ficaram de facto na sua posse; violou a penhora alforriando um escravo; e só depois de muito trabalho pôde se restabelecer a penhora com o respectivo deposito. E para fazer-se idéa aproximada só em 19 de março de 1881 poderam ser os embargos contestados, como estão —de fl. 1,287 á fl. 1,291, isto é, depois de seis annos!

Em junho do mesmo anno o juiz da execução á fl. 1,324 mandou que os autos fossem expedidos para este venerando Tribunal. Novos embaraços surgiram, porque, fallecendo meu marido, fiquei pobre, e o finado Silva Leão entendeu que, não pagando elle as custas do volumoso traslado dos autos, eu não poderia pagar, e assim a execução morreria no cartorio! E decididamente recusou-se a pagar essas custas para fazer seguir os autos.

Recorri debalde á justiça da terra; e, vendo-me sem meios de, por mim, pagar as custas do traslado que deviam ser pagas por quem requereu o embargo, requeri uma compulsoria ao Exm. presidente deste Tribunal; e S. Exc., mandando informar ao finado juiz de direito desta comarca, deferio a minha petição.

Entretanto, o commendador Silva Leão apresentou-se gravemente enfermo; vendo o perigo de seguirem os autos sem ficar traslado, não mandei apresentar o despacho para ser expedido o respectivo mandado, suppondo que com o fallecimento do referido commendador os seus filhos, hoje executados, seriam respeitadores da lei, e do meu direito obtido por sentença irrevogavel.

Com o fallecimento do commendador Silva Leão, habilitação de seus filhos, e com outros juizes assignei tempo para apresentação dos autos perante este venerando Tribunal,—obrigando o juiz da execução que os executados, como embargantes, pagassem as custas do respectivo traslado.

Com este juridico caminho da justiça tratei dentro do tempo assignado, de restabelecer a penhora, novamente violada, e de requerer a remoção do depositario que não garantia á execução; pela razão de que no inventario a que se procedeu, por fallecimento de Silva Leão, o inventariante seu filho o commendador Manoel de Amorim Leão requereu ao juiz do mesmo inventario, para alforriar alguns escravos da penhora e substituir por outros; e sem que eu fosse ouvida, e sem isto poder fazer-se o juiz af[illegible]eu, pelo que fui forçada a reclamar pela integridade da minha penhora perante o juiz da execução; o que discutido o juiz mandou que o referido commendador entrasse para o deposito com o valor dos escravos alforriados, e, já avaliados, sob pena de prisão.

Obrigado assim a pagar as custas do traslado o referido commendador partio a toda pressa para Pernambuco, e voltou com um mandado compulsorio *ex-officio*, que o embarguei—mostrando o perigo de seguirem os autos sem ficar traslado, e as circumstancias dos autos já devidamente encaminhados pelo juiz da execução; o empenho de restabelecer a a penhora violada, e a remoção do depositario; e ainda a circumstancia de que os executados eram ricos -tendo cada um de legitima 61:059$337 réis; pelo que podiam pagar as custas de actos que elles requereram.

—

Emquanto assim disputava para segurança do meu direito, e ordenado o restabelecimento da penhora sob pena de prisão, que eu não procurei tornar effectiva pedindo o respectivo mandado, depois das inuteis citações que se deram, o commendador Manoel Leão aggravou do despacho que apenas havia comminado a pena!!! Perdendo o aggravo partio furtivamente por terra para Pernambuco e apresentou-se ao collendo Tribunal, como supposto offendido, pedindo uma ordem de habeas-corpus preventivo; e por falsas allegações obteve! E fasendo publicar toda a sua victoria no *Diario da Manhã* de 9 e 11 do corrente mez, obrigou-me a contestação que fiz no *Orbe* e venho trazer ao conhecimento do egregio Tribunal para o fim que disse no principio desta publicação.

E para que a minha informação seja completa, declaro que a viuva, filhos e genro do socio anonymo Baptista, vendo a injustiça, e o capricho que os executados desenvolviam contra mim, já remio os seus bens particulares da penhora, pagando-me a quantia de 8:369$157, que é a terça parte (principal e custas) da execução que lhes competia pagar.

Bem como acaba de ser authenticamente provado que na liquidação que o dito commendador procedeu com a referida viuva, filhos e genro do finado socio Baptista, meu marido só devia...... 5:575$617 réis e não 9:476$024 réis que o finado Silva Leão liquidou, e já está pago pela compensação verificada na execução que promovo.

E á vista do que protesto haver o excedente que indevidamente foi liquidado a favor dos recorrentes—logo que possa.

—

E a tudo isto accrescento que os autos da minha execução seguiram no dia 23 de junho ultimo; e consta-me que ainda não estão preparados: por isso nesta data mando verificar a demora dos embargantes para com toda minha pobreza mandar preparal-os.

E fique a toda luz publicado que seguiram para o egregio Tribunal os autos volumosos da minha execução sem ficar aqui traslado, perdendo o escrivão o trabalho que teve em principio a tirar o traslado ficando a penhora violada, e os bens em poder dos proprios executados, que estão em melhor condição do que os exequentes!!...

E se é certo o que espalham de que grandes empenhos se desenvolvem, a ponto tal que dizem elles que hão de gastar tudo com tanto que não me paguem, declaro com a mais formal resignação—que confio na probidade e na justiça dos Exms. Srs. desembargadores, tanto mais quanto a sentença que se executa é de revisão, não pode mais ser revogada; e a condemnação que a revisão ordenou já foi liquidada por uma e outra parte, e está tambem soberanamente julgada, porque a dita liquidação não depende mais de recurso algum. O collendo Tribunal só vai conhecer sobre a penhora, para ver—que fez-se em bens particulares dos socios, porque o socio gerente e liquidante Manoel Joaquim da Silva Leão declarou que a firma extincta Silva Leão & C. não tinha dinheiro, nem bens; e pedio afinal para se fazer a penhora; e que uma das partes vencidas já remio os seus bens pagando a parte que lhe competia.

Quem falta pagar são o commendador Manoel de Amorim Leão e seus irmãos, cuja quantia principal e custas com os accrescidos pode chegar tal vez a 18:000$000 de reis despresadas as fracções.

Concluo implorando ao egregio Tribunal da Relação de Pernambuco attenda para o tempo em que foi principiada esta execução desde Outubro de 1875!! E veja nos autos as procrastinações de condemnados remissos, que não podendo obter mais a revogação de sentenças soberanas, teimam em chicanar para causar me; e que inutil será annullar a penhora, que o finado Silva Leão, depois de procrastinar muito, pedio para que se fizesse, notando ainda que a extincta firma Silva Leão & C. em liquidação agora com a viuva, filhos e genro do finado socio Baptista mostrou-se fallida; e tanto assim que a referida viuva, filhos e genro não aceitaram a liquidação, e vão propor acção ordinaria, pelo dolo e fraude desta liquidação.

Sou pobre, não procuro empenhos para patrocinar o meu direito já decidido em ultima instancia, e só peço justiça, -justiça, que a integridade e reptidão do collendo Tribunal deve fazer-me contra os executados.

Maceió, 20 de agosto de 1885.

Agostinha de Aguiar Supardo.

—

D. Agostinha de Aguiar Supardo contestando ao negociante Manoel de Amorim Leão

No *Diario da Manhã* de 9 e 14 do corrente mez o Sr. commendador Manoel de Amorim Leão, explicando ao publico o facto de ter requerido ao venerando Tribunal da Relação uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, publica a petição, o accordão e os documentos com que fundamentou o seu pedido.

Tudo passaria sem a menor contestação, nem mesmo sobre aquella de que fui informado por meu advogado, no sentido de que a doutrina correcta ou juridica é a expressada pelo voto escripto do Sr. desembargador Pires Ferreira; e que o facto de terem sido vencidos os outros Exms. Srs. desembargadores, obtendo o supposto paciente o indulto pelo voto do Exm. Sr. desembargador Buarque de Lima, prova a gravidade da questão pelo favor obtido; mas dizendo o Sr. Leão na petição de *habeas-corpus*:

1.º—Que fôra expedido mandado e elle procurado;

2.º—Que obrou com lizura no inventario do seu finado pai—pedindo para substituir escravos penhorados (que queria libertar) por outros;

3.º—Que havia plano de realisar a prisão e *consummar-se o attentado e violencia*, afim de obrigar o executado a entrar em accordo, em prejuizo d'elle e de seus irmãos.

Obriga a ser contestado pelo modo seguinte:

1.º Que o Sr. commendador Manoel de Amorim Leão allegou falso, empalmando a boa fé e a justiça do Tribunal, porque tal mandado nunca foi expedido; foi comminada a pena de prisão, que para ser effectiva devia de ser requerida pela exequente, na fórma da lei; e isto não foi requerido, e nem o juiz da execução podia por seu officio promover, come promoveu. E a prova está na certidão abaixo;

2.º—Que bens penhorados estão interdictos, não podem ser alheados emquanto pende a execução; e não estando esses bens na posse de seu finado pai, só podiam ser descriptos com o encargo em que estavam. E qualquer alheação que, mesmo por autoridade da justiça fosse ordenada na *lizura com que fosse requerida*, era nulla de pleno direito, não obrigava o juiz da execução;

3.º—Que nunca a exequente cogitou de prender o Sr. Manoel Leão para obter ou obrigal-o a entrar em accordo algum; porque se accordo quizesse teria ha muitos annos feito em vida de seu finado pai, que por mais de uma vez offereceu, e mandou offerecer 16:000$ para em amigavel acabar-se a execução de que se trata.

Enganou-se o Sr. Manoel Leão, tomou a nuvem por Juno; e assustado correu para valer-se do Tribunal da Relação, por um supposto constrangimento; e logrou enganar o Tribunal.

Descanse o Sr. Manoel Leão, a exequente e seus filhos só recebem o valor da condemnação e custas como já receberam de outra parte vencida. E hão de receber, porque a justiça já decidio assim. O que o Sr. Leão está fazendo é chicana,—procrastinando.

E' só a contestação que se offerece, porque, quanto ao mais, é questão de autos, em que só se entendem os advogados; e nem a exequente e seus filhos discutiram.

Maceió, 12 de agosto de 1885. — Agostinha de Aguiar Supardo.

Certidão

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—Diz D. Agostinha de Aguiar Supardo, viuva do commendador Manoel Antonio Supardo, moradora nesta cidade, que precisa, a bem de seu direito, que V. S. por seu respeitavel despacho mande o escrivão major Tito Passos certificar aqui—se na execução commercial que a supplicante hoje move com seus filhos contra o commendador Manoel de Amorim Leão e seus irmãos, foi a requerimento da supplicante exequente com seus filhos, ou ex-officio expedido mandado de prisão contra o executado commendador Manoel de Amorim Leão; e assim requer em termos que façam prova; e pede a V. S. deferimento, de que R. M.

Despacho

Certifique. Maceió, 12 de agosto de 1885.—A. Pimentel.

Certidão

Certifico que não foi expedido mandado de prisão contra o commendador Manoel de Amorim Leão, e dou fé.

Maceió, 12 de agosto de 1885. — O escrivão, Tito Alexandre Ferreira Passos.

(Tinha o sello pago, e nota das custas.)

Paula, Eloy & C.

Ao publico

Tendo sciencia de alguns trechos de uma petição, que os Srs. H. Burle & C., dirigiram ao meritissimo Sr. Dr. juiz do commercio d'essa cidade, pedindo a revogação da moratoria concedida aos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, sob o falso fundamento de estar essa firma insolvavel, e convir evitar maior prejuizo etc., etc., julgamos de nosso dever, acudir em prol da verdade, tanto mais quanto, sacrificando-a, se fazem directas referencias a nossa firma.

Allegaram os Srs. H. Burle & C., entre outros *fundamentos*, para obter o almejado despacho « que nossa firma não poderia satisfazer os compromissos contrahidos para com a L. Gonçalves « da Silva & Pinto, porque hypothecara os bens « ao seu novo commissario Manoel Joaquim da « Costa Carvalho, estabelecido com a firma Parente Vianna & C. ».

Seja-nos licito dizer, desde logo, que é isto inexacto, encetamos nossos negocios com a honrada firma dos Srs. Parente Vianna & C., e não com a particular de seu digno chefe.

Accrescentam os mesmos Srs H. Burle & C., na alludida petição, embora infundadamente que, achando-se o nosso capital espalhado entre diversos senhores de engenhos desta provincia, teremos de soffrer avultadissimos prejuizos, já por causa da questão do elemento servil, já pela baixa dos preços do assucar, não podendo ditos senhores de engenhos solver seus compromissos, pelo depreciamento consideravel em suas propriedades, algumas mesmo sem valor; que, não podem (L. Gonçalves da Silva & Pinto) invocar em favor do referido debito (o nosso) a caução prestada, porque as letras são aceitas pelos senhores de engenho, que estão nas condicções expostas.

« E, dizem ainda os Srs. H. Burle & C., deduzido o debito de Paula, Eloy & C., do qual não « se liquidará 40 % ».

Sem prevenções com os Srs. H. Burle & C., não tendo transacções com os mesmos senhores, nunca lhes tendo fallado sobre nossos negocios, sorprehendeu-nos o modo pelo qual se occuparam comnosco, com o fim unico, ao que parece, de prejudicarem aos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto e especialmente ao digno chefe da mesma casa, commendador José Antonio Pinto, pelos gratuitos motivos, que o publico não desconhece.

Nada tinhamos que ver com essa luta de *inventario*, já debatida na imprensa, se nossa humilde firma não apparecesse agora como o bode expiatorio.

Seja-nos permittido tratar do assumpto, que nos diz respeito.

E' verdade que temos nosso capital nas mãos de proprietarios (senhores de engenho) em sua quasi totalidade honrados e laboriosos, como muitos outros o tem,—até mesmo em peiores condições; e, comquanto não tenhamos sommas tão avultadas em *uma só mão*, como succede com alguem, estamos convencidos de que tanto o nosso prejuizo, como o d'este nosso honrado collega, caso venha a verificar-se, não poderá chegar nunca ao ponto, que pretendem enchergar ou descobrir os Srs. H Burle & C.

As razões, que capciosamente allegaram, na referida petição, são completamente destituidas de qualquer fundamento—plausivel e de todo o ponto improcedentes, mórmente para quem conhecer bem a provincia do Rio-Grande do Norte.

Questão do elemento servil!

Os Srs. H. Burle & C., apezar de terem um committente nesta provincia, com o mesmo ramo do nosso commercio, fingiram conhecer as condicções da lavoura da provincia, para poderem chegar a fins pouco invejaveis ou mesmo inconfessaveis.

A lavoura desta provincia sustenta-se com braços livres.

No Rio Grande do Norte, pode-se assim dizer, não ha escravos empregados na lavoura.

A maioria dos Srs. de engenhos, pode-se ainda dizer sem receio de contestação seria, não possue um só escravo. Muitos delles possuem apenas 2, 3 e 4 escravos; e, entre outros, notaremos o Rvm. padre Antonio de Oliveira Antunes e capitão João Secundino Pereira Pacheco que tem tido safras superiores a 5,000 saccos de assucar, e possuem apenas 1 escravo cada um!

Alem destes, Samuel Bolshaw, não possue um só escravo, e tem tido safras de mais de 4,000 saccos; os tenentes coroneis Carlos Carrilho e João Fonseca, viuva do Dr. Victor, capitão Manoel J. Teixeira de Moura e muitos outros que seria ocioso enumerar, tem tido safras de mais de 2 a 3,000 saccos possuindo 2 e 3 escravos.

Releva ponderar ainda que esses mesmos poucos escravos são empregados mais em serviço domestico, do que mesmo no da lavoura.

Quem, além do coronel José Ribeiro Dantas Sobrinho, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Baroneza do Cearámirim, major Miguel Ribeiro Dantas, Francisco Ribeiro de Paiva e Rvm. João Jeronymo da Cunha, possuirá mais de 20 escravos, empregados na lavoura de toda esta provincia?

Que vantagem, pois, em levantar grande escarcéo com a questão do elemento servil, se de facto não affecta, como não affectará a provincia do Rio Grande do Norte, ainda mesmo que a solução de tal questão possa acarretar males? !

Preços de assucar!...

Melhor do que sabem os proprios Srs. H. Burle & C., que, mesmo sob este aspecto, a lavoura tende a melhorar, em vista das noticias dos pontos consumidores,

Já foi portanto, mais precaria a situação da nossa lavoura nesta parte.

Vem de molde observar ainda que, nesta provincia, nenhum Sr. de engenho abandonou a sua propriedade.

O desanimo não lhes invadio o espirito, por causa da baixa nos preços do assucar, como ali succedeu em outras provincias.

Longe d'isto, diligentes e probos, os agricultores da provincia, dedicaram-se com afinco ao costumado trabalho, sendo bem significativo, em abono de sua honestidade, o facto de não haver sido preciso, ate hoje, compellil-os á solução de seus debitos pelos meios judiciaes,

De facto, nenhuma das tres casas commerciaes fornecedoras á lavoura, nesta provincia se tem vista obrigada a lançar mão d'esses meios.

Do exposto se evidencia quão infundado é o juizo pouco lisongeiro, que á respeito dos nossos agricultores os Srs. H. Burle & C. não trepidaram em externar.

Muito nos apraz poder declarar aqui que não é tão precario, como se suppõe, o estado da lavoura d'esta provincia.

Por ventura deixa de ser lisongeiro o estado dos agricultores mais importantes dos valles dos Ceámirim e Capió que constituem mais da metade da producção ?

Appellamos para os nossos honrados collegas os Srs. Fabricio & C. e Joaquim Ignacio Pereira á fim de que o respondam.

Trataremos finalmente de outro ponto.

Tendo entretido relações commerciaes com os Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto por mais de 11 annos e gozando sempre da maior confiança, nunca lhs fizemos hypotheeas.

Nossas transacções foram sempre, como hoje, garantidas por aceites nossos e de outros á nossa ordem.

Como, pois, affirmar-se que decresceu a garantia que offereciamos até então ?!...

O facto de hypothecarmos parte de nossos bens aos nossos novos correspondentes nada prova, bastando attender-se a que tratava se de uma causa completamente estranha, procurada por nós em época excepcional, quando a confiança estava estremecida para outros, e especialmente para nós, que mudavamos de correspondente.

A despeito disso, podemos affirmar que a hypotheca não nos foi pedida por modo algum, mas por nós mesmos offerecida, attentos os motivos expostos.

Ignoram acaso os Srs. H. Burle & C. que firmas muito respeitaveis dessa praça tenham feito hypotheca de seus bens, continuando aliás em suas transacções?

Concluindo, seja-nos licito ponderar aos Srs. H. Burle & C que o juizo que a nosso respeito não trepidaram em externar, embora aleivosamente, na alludida petição, dirigida ao meritissimo Sr. Dr. juiz do commercio, cuja boa fé dir-se-hia que por tal modo tentam illaquear, um tal juizo nos foi sobremodo offensivo e até mesmo improprio de commerciantes altamente collocados, como Ss. Ss.

Ignorando como se acha distribuido o nosso capital pela lavoura da provincia—, que sorte de garantias tivemos de nossos devedores—qual a importancia do mesmo capital; e não podendo articular um só facto, que prove má fé de nossa parte, em qualquer transacção não poderiam por certo com o preciso criterio que seria para desejar houvesse de parte de Ss. Ss., atirar proposições infundadas á nossa humilde firma, fraca pelos recursos de que dispõe, mas que não inveja a probidade da de quem quer que seja.

Acudindo em defeza dos mais inauferiveis direitos, que a todo custo se pretende conculcar, e pelos quaes nos cumpre pugnar, resta nos declarar aos Srs. H. Burle & C., a quem, diz-nos a consciencia nunca haver offendido, que fica-lhes salvo o direito de continuar na serie de perseguições em que se tem atirado, contra o nosso honrado amigo commendador José Antonio Pinto, uma vez que isto *tanto prazer lhes causa*, como a ninguem é dado ignorar nessa praça, pedindo-lhes entretanto que, fazendo-o, deixem nos permanecer na obscuridade em que temos vivido até hoje.

Macahyba, 15 de agosto de 1885.

Paula Eloy & C.

—

A ruina financeira e a miseria do paiz

IV

Por que razão, disse eu, em vez dos donos das apolices guardarem os juros dellas para comprar outras, se os derramassem na circulação, o total do dinheiro em circulação teria o mesmo valor que tinha a menor quantidade antes dessa, como de qualquer outra derrama de papel moeda ?

A razão é—que os tantos mil contos que o governo paga de juros das apolices todo o anno se cahissem na circulação, augmentando a quantidade do dinheiro em circulação, tornaria maior a offerta do genero dinheiro para trocar pela offerta da mesma quantidade de productos; e assim augmentaria o preço de todas as cousas, e assim os ricos para satisfazerem as suas regulares necessidades teriam de gastar mais comprando as mesmas cousas, e os pobres, aquelles que consomem tudo o que ganham, não tendo d'onde tirar mais, para pagar o maior preço das cousas, passariam mais mal não chegando os seus lucros ou vencimentos para passarem como passavam antes da derrama do papel moeda, do augmento de preço de todas as cousas.

E' o que nos tem acontecido ha muitos annos, desde a primeira emissão do papel moeda depois que sahio do paiz a moeda metalica, expellida pelas emissões anteriores; é o que nos tem succedido, e digo, tudo tem ido desde então augmentando de preço cada vez que se faz nova emissão de papel; cada vez o pobre passa mais mal e o rico mais gasta, e ha muito que já ha miseria e cada vez é ella maior.

E maior ainda seria ella por tanto se os possuidores das apolices não trancassem os juros que recebem dellas á espera de nova emissão das mesmas apolices para comprarem mais.

E' pois a nossa felicidade, ou menor desgraça, ficar trancada esta porção de veneno, este doce e perverso veneno e só sahir para o thesouro a comprar novas apolices, sahindo immediatamente do thesouro para as mesmas mãos em pagamento dos juros das passadas para se guardar de novo essa porção de enganoso veneno.

E vivemos assim, sem esperança de salvamento, por que das cousas serias ninguem se occupa, ninguem estuda seriamente estes difficeis casos, procurando-lhes as causas e o remedio; quando lembram um remedio é a esmo, sem conhecimento das causas, e sem reflexão sobre o meio proposto; porque aqui tudo é politica, e a nossa politica é o arranjo dos partidos, dos grupos, das pessoas, cada um procurando arranjar-se melhor e aos seus, que assim está a patria salva; e os que melhor se arranjam e não sentem os desastres da tal patria, nem os vêm os que menos gosam, procurando melhorar pela politica o seu arranjo.

No entanto a patria vai assim: em um anno se emitte apolices para pagar os juros das antigas, e ficarmos obrigados por maior juro, no outro anno se emitte, se lança na circulação, onde cabe como chuva, o veneno papel moeda ou moeda papel; em outro anno emitte-se apolices e moeda papel... Oh! meus Deus que horror! até onde irá ?

Em que dará isto, qual será o tremendo desfecho ?

Mas quem cuida nisto ? cada um só cuida nas falcatruas para ser deputado, ou para ajudar o candidato que lhe dará emprego ou melhor emprego.

Cada deputado absolve toda infamia ou falsidade, com tanto que tome assento o do seu partido; para que o partido suba ou se conserve o de cima e se gose dos bons lugares.

E ainda assim se clama pela disciplina dos partidos... para dareza de que ? da patria ? não, para conquista dos despojos da patria, com inteiro abandono de seus interesses, para a repartição disciplinar destes despojos ás recompensas.

Mas eu disse e comecei a demonstrar, que toda a derrama de papel moeda sobre a que já temos em circulação, ou seja feita por nova emissão, ou seja dos juros das apolices que os seus donos trancam, todo este augmento de papel monetario não augmenta nem em um real o valor do papel que já temos. Por outra, para me fazer mais claro para muitos. Se todo o dinheiro em circulação no Brazil, vale dous milhões de saccas de algodão, (supponha se) a derrama de mais um mil contos ou dous ou cem ou duzentos mil toda esta nova emissão com o papel anterior, tudo junto tem o mesmo valor que tinha a quantidade anterior; valeria ou compraria dous milhões de saccas de algodão.

Supponha-se mesmo que a derrama não seja de papel, porém de ouro; e o valor de todo ouro por muito que fosse, com todo o papel em circulação, seria sempre o do papel que havia antes, isto é, só comprará 2 milhões de saccas de algodão, se por ventura esse ouro não podesse sahir do paiz.

Deixemos ainda para outro artigo: vamos devagar a ver se assim pode-se excitar o gosto por este estudo; para que os homens se compenetrem da necessidade de curar dos remedios para as nossas desgraças; que não está elle na accepção de um nem de outro partido, pois que nenhum tem idéas a tal respeito.

Todos, ou antes ambos elles emittem papel moeda, ambos emittem apolices; cada um quando cahe, deixa o cambio mais baixo do que achou, deixa a divida maior do que era quando subio.

Cada um protege os seus, não só dando os empregos muitas vezes a quem menos merece, como com todos os arranjos em que se esbanjam rios de dinheiro; não só por affeição e motivos inconfessaveis, como principalmente para pagar serviços eleitoraes, que ajudaram o partido a subir, o candidato a vencer.

E fecham-se os olhos a todas as infracções e protervias, com tanto que os amigos se encham; por isto faz-se mil concessões e moratorias, tudo se desculpa, protege, encapa e absolve.

Dahi não haver renda publica que chegue, porque tudo sahe pelo dobro e mais, do que poderia ser feito, e ainda mais com a immensidade de aposentadorias de gente moça e vigorosa, muitos dos quaes ainda podem procrear dos filhos, e que tem de viver muitos annos, pagando os cofres publicos a dous e até tres funccionarios do mesmo logar por muitos annos.

Ainda mais a continua creação de lugares publicos, para dar pão á classe polida da sociedade, visto que, segundo se diz, ella não serve para o commercio nem mesmo para caixeiro, nem tem capital para a agricultura.

De tudo isto o lançamento de mais impostos; dahi maior pobreza; dahi menor consumo, e por portanto menor arrecadação dos impostos, e portanto a necessidade de augmental-os.

Peior ainda; mais pobreza, menos consumo, menor arrecadação de impostos.

Então o recurso; emissão de papel.

Mas o cambio baixa mais. Com o cambio baixo, o governo carece de mais dinheiro para mandar para a Europa, e portanto mais impostos, maior pobreza menos consumo.

Com o cambio baixo todos os generos importados são mais caros. Maior pobreza ainda, maior miseria, menos consumo, menos arrecadação.

Então o governo contrahe emprestimo, mas paga juros e portanto, mais impostos, mais miseria.

E cada um quando está debaixo a clamar: « quando meu partido subir faremos melhor. »

O que, como? é sempre um segredo.

No emtanto, subindo, são as alegrias freneticas; descendo são as tristezas profundas.

De que? Vai a patria salvar-se?

Vai a patria perder-se.

Qual nada! quem se importa com ella!

Vão aquelles sequiosos regalar a pança; vão estes morder o freio.

Vai o cambio, como sempre, descer ainda mais, como sempre os impostos crescer, e com ambos elles a miseria augmentar.

Basta por hoje. Se proseguirmos neste curso, não acabaremos mais este artigo.

Agosto 22—85.

Affonso de Albuquerque Mello.

—

Rumo certo

Os clinicos não poucas vezes se vêm embaraçados na impossibilidade de curar uma enfermidade que lhes parecia simples, e que deveria em breve ceder ao emprego de meios já experimentados com prospero exito.

A rebeldia da affecção os faz variar de meios, percorrendo as diversas classes das substancias medicinaes, e sempre sem proveito para o doente, que já começa a desconfiar do medico e a descrer da sciencia.

Mas é que este pratico não teve a lembrança que a mais leve enfermidade (como as mais graves) pode ser entretida por um vicio do sangue, que imprime no mal um caracter especifico, que o faz reagir contra a acção de qualquer medicamento, que não vá purificar o liquido nutritivo.

Portanto todo o pratico esclarecido, que se levar pelas luzes da sciencia e da observação, não deve hesitar um momento em qualquer caso duvidoso a lançar mão dos medicamentos depurantes, e entre estes escolher o que a pratica indicar como o mais energico para combater o mal, e o menos nocivo para a saude do doente.

Estes predicados pertencem só ao **Cajurubeba.**

Nenhum medicamento mais proficuo contra o mal a debellar-se; nenhum que não deixe traços de sua passagem pelos orgãos, como elle, contra o qual nenhuma queixa ainda até hoje se levantou.

Na duvida sobre a natureza da molestia, use-se sem receio e com a certeza de cura do **Cajurubeba.**

—

Banco de credito real e engenhos centraes

Partindo da iniciativa particular tão importantes melhoramentos, como os que nos servem de epigraphe, e sendo elles uma poderosa alavanca da prosperidade social, é com o maior prazer que assignalamos o nome do nosso benemerito comprovinciano Sr. commendador José da Silva Loyo Junior a cuja iniciativa e genio emprehendedor a provincia de Pernambuco á deve varios melhoramentos que possue, e agora vai ser dotada com mais estes.

O valor dos serviços deste distincto cavalheiro, augmenta, ao considerarmos que vão ser executados na época em que a agricultura mais delles precisa, attenta as difficuldades com que luta, devido aos baixos preços de seus productos á deficiencia de capitaes e quasi absoluta falta de credito.

De facto: sendo a agricultura a principal fonte da nossa riqueza publica e que directamente alimente, a actividade em todos os ramos do trabalho nacional, a sua prosperidade ou decadencia não pode ser indifferente, quer aos naturaes, quer aos amigos deste paiz.

Ao governo cumpre o rigoroso dever de contribuir para o seu engrandecimento auxiliando as manifestações da iniciativa particular em todos os commettimentos de utilidade publica, visto ser ella quem mais directamente concorre para satisfazer os compromissos do Thesouro.

Ao commerciante pelo alargamento de suas transacções, ao artista pelo augmento e melhor remuneração de seu trabalho, ao capitalista pela facilidade de emprego para seus capitaes, a todas as classes emfim se impõe o dever de coadjuvar aquelles cujo louvavel intento é fazer progredir a agricultura, fonte primordial de sua prosperidade.

O pernicioso habito de tudo esperar de acção governativa, é uma das principaes causas da nossa decadencia: e pois é tempo de abandonarmos essas nunca realisadas esperanças, seguindo o exemplo de outros paizes e até de algumas provincias deste imperio, cuja prosperidade e adiantamento contrastam com a nossa decadencia e atrazo.

As vantagens que a lavoura vai auferir da louvavel iniciativa do Sr. commendador Loyo Junior accentuam-se mais porque começa desde já a remover-lhe as difficuldades com que terá de lutar na proxima substituição do elemento servil pelo trabalho livre.

O *Banco de Credito Real* (que quer dizer credito garantido pela hypotheca de propriedades livres em metade do seu valor) deve merecer a coadjuvação das diversas classes, cujos interesses se acham ligados aos destinos agricolas.

As suas letras hypothecarias devem ser por todos aceitas, com a mesma facilidade com que circulam as notas do Thesouro, pois que seu valor é representado e garantido pela hypotheca, capital do banco e seu fundo de reserva; tendo ainda sobre as notas do Thesouro a maxima vantagem dos juros.

Desse curso convencional resultam ainda para o commercio grandes beneficios pelo augmento de meio circulante, tão deficiente em nossa praça.

Em identicas condições estão as apolices provinciaes emittidas especialmente para o estabelecimento de engenhos centraes que o Sr. commendador Loyo acaba de obter concessão para montar. Essas apolices, devem (e serão) preferidas pelos capitalistas, pois que além da responsabilidade immediata do governo provincial, tem a garantia da fabrica cujo valor é dous terços maior que a importancia das apolices emittidas para esse fim.

Aos capitalistas estrangeiros não são menores as vantagens que este emprego de capital offerece e assim é que podendo-se ao cambio de 18 d. com 337$500 moeda portugueza ou £ 75 0-0 moeda esterlina, comprar uma apolice de 1:000$000; teremos que o rendimento sobre qualquer daquellas quantias, corresponderá aproximadamente a 10 1/2 % ao anno, ao passo que os capitaes na Europa rendem actualmente 2 a 3 %. Admittido que por força do augmento de producção ou outro qualquer motivo o cambio suba a 27 d. teria o capitalista estrangeiro (ou aquelles que aqui teem capitaes para transportar para a Europa, e que hoje não lhe convém fazer devido á baixa do cambio, empregando-os nestas apolices) um lucro entre época presente e aquella em que as apolices tem de ser recolhidas equivalente a 33 %.

Em conclusão as vantagens para a agricultura, commercio e industria são intuitivas; compenetrem se todos do dever que teem de auxiliar o bom resultado dessas emprezas, e teremos dado uma prova inconcussa de que não somos indifferentes aos destinos deste paiz.

Recife, 24 de agosto de 1885.

João Fernandes Lopes.

Estimulai os cabellos decadentes

N. 305

Se o vosso caballo está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes a que o recebam e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 24 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 3/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 520 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito ávista, 525 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

Alfandega—De 1 a 22	293:834$243
Idem de 24	9.073$364
	302.907$607
Recebedoria—De 1 a 22	24:752$445
Idem de 24	3:146$271
	27:898$716
Consulado provincial—De 1 a 22	29:781$125
Idem de 24	4:281$690
	34:062$815
Recife drainage—De 1 a 22	25:753$730
Idem de 24	3:711$502
	29.465$232

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 24 á 29 de agosto de 1885

Nenhuma.

Arroz com casca, 55 rs. o kilo.

Milho, 65 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1885.

Os conferentes,

J. J. de Miranda.

Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional Pernambuco, entrado dos portos do norte, no dia 25 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arroz 2 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Barris vazios 260 a Amorim Irmãos & C, 50 a Marques Lima & C. barricas abatidas 16 amarrados a Amorim Irmãos & C.

Farinha de mandioca 300 saccos a Baltar Irmãos & C. 110 a Maia & Rezende.

Gomma de mandioca 50 paneiros a João V. Alves Matheus & C. 10 a ordem.

Malas 7 caixas a A. S. P. Brandão Madeiras 8 volumes a H. Stolzenback &. Mamona 70 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Tapioca 44 encapados a João V. Alves Matheus & C.

Pipas vazias 75 a Amorim Irmãos, & C 40 a Marques Lima & C.

—

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte, no dia 25 do corrento, e consignado a Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 294 saccas a Pereira Carneiro & C, 208 a Antonio de Oliveira Maia, 103 a Souza Nogueira & C. 72 a Rodrigues Lima & C. 52 a Affonso Oliveira & C. 92 a Machado & Pereira, 8 a ordem.

Courinhos 40 fardos a H. Nuesch & C. 1 a Affonso Oliveira & C. Couros seccos salgados 413 a H. Nuesch & C. Cera de carnauba 1 barrica a ordem.

Pennas d'emma 1 caixa a Affonso Oliveira & C.

Vinho 3 caixas a Joaquim de Oliveira Brandão.

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, entrado de Macau, no dia 23 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 121 saccas a ordem 50 a Gomes de Mattos Irmãos 8 a Manoel de Sá Leitão.

Couros seccos salgados 96 a Gomes de Mattos Irmãos, 21 a João V. Alves Matheus & C. 5 a Manoel de Sá Leitão. Cera de carnauba 4 saccos.

Sal 32:000 litros a ordem.

—

Hiate nacional *Camelia*, entrado do Aracaty no dia 22 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Chapeos de palha de carnauba 5 fardos.

Esteiras de dita 50 rolos.

Sal 38:400 litros a ordem.

Patacho nacional *Sergipe* entrado do Rio de Janeiro no dia 21 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C, manifestou:

Aguardente 50 caixas a Baltar Irmãos & C.

Farinha de mandioca 3610 saccos a H. Burle & C. 598 a ordem, 642 a Paiva Valente & C. 300 a Araujo Castro & C.

Vinho 5 pipas a Augusto Figueredo & C.

Hiate nacional *Dona Antonia*, entrado do Aracaty, no dia 22 do corrente, e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Alvaide 2 barricas a ordem.

Chapeos de palha de carnauba 3 fardos.

Esteiras de dita 1:500.

Mercadorias diversas 1400 volumes.

Sal 35:840 litros a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de agosto de 1885

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 7 pipas com 3,360 litros de aguardente, 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco, 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado e 65 molhos de palha de carnaúba.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco; M. N. A. de Almeida 12,000 cocos fructa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23 do corrente

Memel (Allemanha)—66 dias, brigue norueguense *Soskummeren*, de 214 toneladas, capitão N. Stiansen, equipagem 8, carga madeira; a Borstelmann & C.

Observações

Não houve sahida.

Navios entrados no dia 24

Manáos e escalas—15 1/2 dias, o vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Ceará e escalas—11 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 228 toneladas, commandante Domingos Henrique Mafra, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Port Natal (Africa)—38 dias, escuna sueca *Loceley*, de 134 toneladas, capitão O. Abrens, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Southampton e escalas—14 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante Spooner, equipagem 100, carga varios generos; a Adamson & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Macáo—Barca ingleza *Merlé*, capitão Robert Roberts, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue norueguense *Soskummeren*, capitão N. Stiansen, com a mesma carga que trouxe do Memel.

Buenos-Ayres e escalas—Vapor inglez *Tagus*, commandante Spooner, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Equateur	do sul	hoje
Pará	do sul	amanhã
La Plata	do sul	a 29
Maranhense	de New-York	a 29
Sully	da Europa	a 29
Patagonia	da Europa	a 30
— Setembro —		
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 6
Merrimac	de New York	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Tagus	do sul	a 29

superior a qualquer outro artigo para dar as suas tranças brilho, elasticidade e formosura.
Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.
Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Tribunal da Relação

In viel Recht ist unrecht.

O finado advogado, Dr Joaquim José da Fonseca recebeu uns autos para arrasoar uma appellação e falleceu no terceiro dia seguinte ao recebimento.

Sua familia esteve anojada 7 dias, e, por isso, a parte, moradora fora da cidade, sómente teve sciencia do occorrido, dez dias depois do da vista feita ao alludido advogado.

Constituio a parte novo advogado e este pedio vista para arrasoar.

Seu pedido foi desattendido, sob fundamento de que o decendia já tinha se esgotado, a despeito do trespasso do advogado !!!

Archive-se.

***

Agradecimento

Venho do alto da tribuna universal agradecer as pessoas que tantas provas de humanidade me deram na enfermidade e morte de meu presado irmão em 27 do passado. Devo reconhecimento a todos habitantes deste lugar. Distingo sobre todos o nosso Revdm. vigario padre Floriano, verdadeiro apostolo de caridade, o tanto que me dispensou, já em consolações, já em favores que fez-me reconhecer-lhe o verdadeiro ministro de Christo. Não devo tambem menos obsequios ao mui digno Dr. Amorim, juiz de direito, Dr. Paes Barretto, promotor e a familia Amaral que teem sido incansaveis em proteger-me. Outrosim, agradeço muito aos dignos collegas do Telegrapho Nacional (estação do Recife) os sinceros sentimentos que me teem manifestado.

Cream todos em minha eterna gratidão.

Iguarassú, 24 de agosto de 1885.

Thereza de Carvalho e Silva.

Extracto do tratado da gotta pelo Dr. Lecorché, medico dos hospitaes, de Paris 1884 (Observação XCIX), Gotta articular ataques multiplices, etc., etc.

O doente experimentou toda especie de medicação com resultados mais ou menos satisfactorios; porem de todas as medicações a com que deu-se melhor, apezar de tomada em doses insignificantes, foi o licor do Dr. Laville. Logo depois de ensaial-o, experimentou uma sensação interior que indicava-lhe claramente que o remedio ia obrar sobre a parte doente. O licor do Dr. Laville acha-se na maior parte das Pharmacias. Paris, F. Comar, 28, rue de Saint-Claude. (8)

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitas)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em

PERNAMBUCO

THEO. JUST

2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Para ás demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Especialidades :—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Cajurubéba

uma cura inesperada !

Illm. Sr. A. P. da Cunha. — Não posso furtar-me ao dever de levar á seu conhecimento o facto extraordinario que em mim se deu com o emprego do seu preparado *Cajurubéba*.

Soffrendo de rheumatismo nos pés, ao mesmo tempo que soffria de uma laryngite acerca de 8 annos, soffrimento atroz, que me fazia desgostar da existencia; tendo a gavganta em uma completa chaga e o que de dentro expellia de um fetido insuportavel; esgotados todos os medicamentos aconselhados pela sciencia medica, e tendo consultado varios clinicos desta cidade, tudo se tornou improficuo.

Desenganado de que jamais recuperaria minha antiga saude, virei minha attenção para o rheumatismo, e para isso comecei logo a uzar o *Cajurubéba*. Feliz hora em que o fiz ! ! o rheumatismo não cedeu ao novo medicamento, porem a laryngite desappareceu, completamente, não tendo me deixado o menor defeito na garganta, nem affectando-me a voz, a qual chegou a estar quasi imperceptivel.

Fazendo a V. S. esta declaração, peço-lhe que faça d'ella o uzo que achar conveniente afim de que outros que como eu soffrerem de igual tormento no *Cajurubéba* achem prompto restabelecimento.

Arsenal de Guerra de Pernambuco 4 de agosto de 1885.

O porteiro,
Emilio Rozendo da Silva.
(Estava reconhecida)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com acommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
Recife

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 16.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite: dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofuloses em qualquer grão e gommatosos.

Mudon-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

CARNE e QUINA ! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'esse fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Arand.

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda por S. M. O Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interno dos auditorios desta cidade trará em praça publica de venda o arrematação no dia 27 do mez de agosto proximo futuro, a quem mais der e melhor lance offerecer, o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 13, á rua do Amparo desta cidade, com 8 janellas e 1 porta na frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, dispensa, cozinha fóra e quintal murado com portão e um telheiro em muito bom estado de conservação, avaliada por 2:500$000, a qual vai á praça a requerimento do curador do espolio do finado professor João Ferreira de Mendonça, a cujo espolio pertencia dita casa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei affixar editaes nos lugares do costume, o que se publicasse pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 13 dias do mez de julho de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Severino & Irmão foi a este juizo dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara commercial.—Dizem Severino & Irmão, negociantes nesta cidade que, devendo-lhes José Antonio de Moraes a quantia de 3:913$000, alem dos juros estipulados, por 4 letras de terra, já vencidas, alem das quaes 3 vão juntas e a 4ª se acha nos autos de arresto requerido pelos supplicantes por este juizo e cartorio do escrivão Ernesto Silva, para garantia deste debito, autos que pedem sejam a esta appensos, querem os supplicantes propor contra o supplicado a competente acção de assignação de 10 dias, visto já terem esgotado sem proveito os meios conciliatorios (documento n. 5) ; e, porque o mesmo supplicado se acha em lugar incerto, precisam os supplicantes justificar esse facto, afim de que seja elle citado por carta de edictos para na primeira audiencia posterior a expiração do praso nella marcado vir assignarem-se-lhe os 10 dias da lei para dentro delles pagar, ou allegar por via de embargos as excepções e defeza que tiver, e ser afinal condemnado a pagar aos supplicantes a referida quantia, juros e custas, ficando logo citado para todos os termos da causa até sentença final e sua execução ; pena de revelia. Pedem que, destribuida esta por dependencia, sejam os supplicantes admittidos a justificar o requerido, mandando se seguir os demais termos. E. R. M.—Recife, 18 de julho de 1885.—José Nunes de Souza Carvalho. »

Estava sellado com uma estampilha de 200 reis inutilisada na forma da lei.

E' o que se contem em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte :

« Na forma requerida. Recife, 20 de julho de 1885.—*Montenegro.* »

E mais se não continha em dito despacho : depois do qual os supplicantes Severino & Irmão produziram suas testemunhas justificando a ausencia do supplicado José Antonio de Moraes, e subindo os autos a minha conclusão n'elles proferi a sentença do theor seguinte :

« Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de José Antonio de Moraes e mando que seja elle intimado por editaes com o praso de 30 dias do conteudo da petição de fls. 2. Recife, 23 de julho de 1885.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual o seu theor cito e hei por citado José Antonio de Moraes para que na primeira audiencia deste juizo posterior a expiração do praso de 30 dias vir assignarem se-lhe os 10 dias da lei para dentro delles pagar ou allegar e que tiver a bem desse direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de julho de 1885.

Subscrevo e assigno. Eu Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão João Januario Pinto de Azevedo, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber pelo presente que D. Francisca Maria da Conceição Rego. viuva de Manoel Joaquim Baptista, requer u perante este juizo para justificar a ausencia de Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages pagarem-lhe a quantia de 1:000$ de principal de uma hypotheca feita pelo mesmo Lages ao marido da supplicante e os juros estipulados na respectiva escriptura, afim de se conciliarem nest sentido, sob pena de revelia, visto que se acham ausentes em lugar incerto e não sabido e sendo produzido a justificação requerida foi devidamente julgada por sentença e procedente, mandando se passar os necessarios editaes para a citação pedida, pelo que o escrivão competente fez passar o presente com o praso de 30 dias para por elles serem citados os mesmos supplicados ausentes Antonio Joaquim da Costa Guedes e sua mulher D. Maria Leopoldina da Cunha Lages a conciliarem-se, sob pena de revelia, tudo na forma da lei.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 22 de agosto de 1885.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão o subscrevi.

João Januario Pinto de Azevedo.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo especial do Commercio da cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da respectiva audiencia do dia 10 de setembro vindouro, irá em praça publica deste juizo um piano de jacarandá (autor Blendel) avaliado em 250$000, achando se o mencionado piano depositado em poder de Alfredo Augusto de Vasconcellos ; sendo a referido praça por execução que move Alexandre Americo de Caldas Padilha, contra o depositario e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

Este edital para que chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 24 de agosto de 1885. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Francisco Alves da Silva.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que na audiencia de 8 de setembro do corrente anno, na respectiva sala, irá a pregão para ser arrematado, por venda, a quem mais der servindo de base o preço da avaliação os bens seguintes :

Uma casa terrea de tijolo e cal com sotão na estrada do Giquiá á Jaboatão sob n. 121, com 5 portas de frente, 2 quartos em abertos, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 14 metros e 45 centimetros de fundo, com cacimba e sitio avaliada por 600$000.

Uma casa de taipa sob n. 121 A, na mesma estrada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente, e 10 metros e 75 centimetros de fundo com o terreno proprio da casa e ao oitão, por 150$000.

Uma dita com n. 66 da mesma estrada em terreno foreiro com porta e janella, 2 salas e 2 quartos, medindo 6 metros de frente e 12 metros e 50 centimetros de fundo, por 50$000.

Uma dita, dita sob n. 64 com mesma dimensão que a precedente, por 60$000.

Uma dita, sob n. 22 B, da mesma estrada, com a frente de tijollo, porta e janella, 2 salas e 2 quartos, medindo 4 metros e 45 centimetros de frente e 11 metros e 10 centimetros de fundo, por 80$000.

Uma dita, dita sob n. 62 A, com as dimensões e condições da precedente, por 80$000.

E vão a praça as referidas casas a requerimento de Bento Manoel Carlos de Mello inventariante do espolio de sua finada sogra D. Francisca Romana Moreira da Costa.

E para constar passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 dias do mez de agosto de 1885

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento do tenente-coronel João de Sá e Albuquerque proferi o interlocutorio do theor seguinte :

Proceda-se a partilha na primeira audiencia, citados os interessados. Recife, 2 de julho de 1885.—*Luna Freire.*

E, nada mais se continha em dita interlocutorio fielmente copiada dos proprios autos e depois do que se via a informação do escrivão deste juizo na qual declarava que faltava citar a herdeira D. Anna Augusta de Sá e Albuquerque e o herdeiro Olympio, menor puber e seu tutor capitão Felippe de Sá e Albuquerque em vista do que foram estes autos com vista ao Dr. curador geral e deu o parecer do theor seguinte :

Requeiro se notifiquem os herdeiros de folhas 440 da informação, por editaes, para conclusão do inventario. Recife, 5 de agosto de 1885.—O curador geral interino, *Carlos Mavignier.*

Depois do que subiram estes autos a minha conclusão e proferi o despacho do theor seguinte :

Deferido.—Recife, 8 de agosto de 1885 —*Luna Freire.*

E para constar, lavrou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, aos 21 de agosto de 1885.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

2ª secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de agosto de 1885.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, faço publico que, por portaria desta data foi nomeado o Sr Guilherme Duque Bezerra, de conformidade com o disposto no art 168 do decreto n. 9420, de 28 de abril ultimo, para servir provisoriamente o officio de tabellião e cargos annexos do termo de Taquaretinga.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, intima se ao Sr. José Moreira da Silva o seguinte despacho, proferido em sessão da junta de hoje, para que do mesmo fique inteirado.

Na fórma do parecer fiscal, ficando assignado ao supplicante o prazo improrogavel de 15 dias, para apresentar bens desembargados e os respectivos titulos de propriedade para o fim de ser lavrada a hypotheca em garantia das letras que tem de ser aceitas com inclusão dos juros legaes e prévio pagamento dos da mora e custas nos termos do telegramma do Ministerio da Fazenda de 13 de julho ultimo, sob pena de ser considerada caduca a moratoria e proseguir a execução, sendo para este fim intimado do presente despacho.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de agosto de 85. — O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Edital n. 16

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 26 de corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 5

Marca SBAC, e diamante com 14 no centro, 1 caixa n. 836/815, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 21 de novembro de 84, idem, á Souza Basto Amorim & C., contendo amostras de louça n. 1.

Armazem n. 7

Sem marca, 69 barras de ferro, pesando 1,380 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Olbers*, entrado em 31 de dezembro idem, ignora-se a consignação.

3ª secção da altandega de Pernambuco, em 22 de agosto de 1885.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 20

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860 ; bem como aquelles que não tendo-se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85.—O amanuense,
Manoel Maria de Araujo.

DECLARAÇÕES

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro (outr'ora rua Velha) n. 137, recebe-se propostas em carta fechada, para o tornecimento (até 50 kilometros le arame farpado para cerca. O arame deverá ser da melhor qualidade existente no mercado, sendo entregue no almoxarifado ou no escriptorio do trafego, segundo as exigencias do serviço. Neste escriptorio central serão dadas as informações precisas. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, e em presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias, etc.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 20 de agosto de 85.

Pelo secretario,
J. S. Carneiro da Cunha.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bi-mestral em 30 do corrente

Os Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro ; a *soirée* principiará ás 7 horas da noite.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes.

Recife, 18 de agosto de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

Companhia Locomotora pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, para ter lugar a sessão de assembléa geral, afim de ser apresentado as contas e o relatorio dos negocios desta companhia, durante o periodo de 1º de setembro de 1884 até 31 de julho ultimo.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 19 de agosto de 85.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 83	500$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara, faz-se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas tambem infra mencionadas que n'esse dia terminam o praso final concedido para a conservação dos cadaveres nas catacumbas inhumados.

2 de outubro—(fallecidos em agosto de 1883)

Carolina Candida de Mira, Camara n. 46, (N.)

— 4 —

José Gonçalves Torres, matriz do Recife n. 4, ao nascente.

— 5 —

Antonio Eufrosino Cavalcante de Albuquerque, S. José d'Agonia n. 2, de 1ª.

— 6 —

Antonio José de Oliveira Junior. Camara n. 57, (N.)

— 8 —

Dr. Leonardo Francisco de Almeida, S. Benedicto n. 10

— 11 —

Audifax de Albuquerque Mello, S. Francisco n. 8, ao sul.

Manoel Saturnino dos Santos Neves, Mãi dos Homens n. 8.

— 13 —

José Miguel Pereira, Santa Cecilia n. 15.

Manoel de Mendonça Furtado, Passos n. 1, de 2ª.

— 14 —

José Pinto, Camara n. 2, ao poente.

Manoel Francisco de Almeida, Terço n. 24.

Antonio Teixeira Lopes, matriz da Bôa Vista n. 10, de 1ª.

Adelaide do Silva Vaz Peixoto, matriz da Bôa-Vista n. 25, de 2ª.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, S. Francisco n. 14, ao poente.

— 15 —

Francisca de Luna Freire, Camara n. 60, (N.)

Pedro Paulo dos Santos, Conceição dos Militares n. 17, de 1ª.

Eduardo Manoel dos Santos Freitas, Espirito Santo n. 11, ao norte.

Joaquina Agripina de Lyra, Espirito Santo n. 20, de 1ª ordem.

— 16 —

Thereza de Jesus Coelho Siqueira Cavalcante, Sant'Anna n. 8, ao sul.

— 17 —

Amalia Candida de Castro, Terço n. 80.

Antonio Fereira de Miranda, Espirito Santo n. 32, de 1ª ordem.

Joanna Baptista da Conceição, Santa Rita n. 4, de 1ª ordem.

— 18 —

Francisco Paulo Duarte, Bom Jesus das Portas n. 9.

Irinéa Joaquina de Sá Catanho, Trindade n. 26, ao norte.

Luiz de França Cabral, S. Gonçalo n. 13 de 1ª ordem.

— 19 —

Theodora Gomes da Silva Miranda, Livramento n. 18, ao norte.

Iria Ignacia dos Santos, Mãi dos Homens n. 26.

Maria José Freire Rodrigues, Almas de Santo Antonio n. 13.

— 20 —

Brasilina Lins de Albuquerque, Conceição dos Militares n. 14, de 1ª ordem.

— 21 —

Manoel da Silva Neves, matriz da Bôa-Vista n. 32, de 2ª ordem.

Manoel Romão Correia de Araujo, Camara n. 61, (N.)

— 23 —

Maria Furtada Drummond Macedo, Mãi dos Homens n. 25.

Amelia Olympia Pimentel Costa, matriz da Bôa Vista n. 31, de 2ª ordem.

Jacintha Bernardina dos Santos, Camara n. 13, de 1ª ordem.

Francisco Antonio de Almeida, matriz de Santo Antonio n. 25, (N.)

Misael da Cunha Beltrão, matriz de Santo Antonio n. 26, (N.)

— 24 —

Manoel Carneiro da Silva Pinto, S. Gonçalo n. 8, de 2ª ordem.

— 25 —

Joaquim Aranha de Souza, Luz n. 5.

José Luiz de Lima, Camara n. 56, (N.)

Sonhorinha da Costa Porto, Santa Rita n. 7, ao sul.

— 26 —

Manoel Machado Dias, Santa Rita n. 12, ao norte.

— 27 —

Bellino Bastos de Santos, S. Francisco n. 16, ao nascente.

Feliciano Benedicto do Sacramento, S. Benedicto n. 13.

— 28 —

Francelina Maria Pereira, Trindade n. 7, de 2ª ordem.

Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio, Espirito Santo n 11, de 1ª ordem.

Rufino, Espirito Santo, n. 2, ao norte.

Antonio Augusto, Santissimo Sacramento da Bôa-Vista n. 19, ao sul.

— 29 —

Antonio José Poças, Camara n. 1 B.

— 31 —

Joaquim Pereira da Silva, Espirito Santo n. 23, de 2ª ordem.

Anna Francisca Alvarenga, Congregação n. 5, de 1ª ordem.

José Joaquina da Costa Leite, Espirito Santo n. 28, de 1ª ordem.

Cemiterio Publico de Recife em 17 de agosto de 1885.

O administrador,
José Maria de Araujo.

Arremanação

Hoje, depois de finda a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, será arrematada em praça publica uma mobilia de jacarandá em bom estado, composta de 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de braço, balanço, consolos com tampo de pedra, jardineira e sofá, penhorada por execução de Joaquim Teixeira Bastos contra D. Epiphania de Oliveira.

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores constantes da relação infra, afim de mandarem dentro de oito dias satisfazer as differenças encontradas no acto da revisão dos despachos de exportação, de outubro de 1884 á junho de 1885.

Antonio Pinto Lapa & Irmão.
Alfredo Bahia.
Baltar Irmãos & C.
Baltar Oliveira & C.
Braga Gomes & C.
Bellarmino B. L. Wanderley.
Burle & C.
Caetano Marques.
E. C. Beltrão & Irmão.
Fabio de Souza Martins.
Felippe Augusto de Azevedo e Souza.
Ferreira Cascão & Filho.
Firmino de Moraes.
Francisco Ferreira da Silva & C.
Henrique de Oliveira.
H. Burle & C.
Henry Forster & C.
J. A. do Couto Vianna.
John H. Boxwell.
Johnston Pater & C.
José Machado Dias.
José da Silva Loyo & Filho.
José dos Santos da Costa Moreira.
Manoel Alves de Senna & C.
Manoel C. Lopes Vianna.
Manoel F. Marques & C.
Manoel José Pereira.
Manoel L. Gomes Maia.
Meira Silva & C.
Moraes Macedo & C.
Oliveira & C.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pinto Alves & C.
Pohlmann & C.
Rodolpho Pessoa.
Saunders Brothers & C.
Silva Guimarães & C.
Sulzer & Koechlin.
Theophilo de Azevedo e Souza.
Viuva M. F. Marques & Filho.

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1885.

H. Peregrino.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 24 de agosto de 1885

Convido aos nossos carissimos irmãos, ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em nosso consistorio no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos, tratarem da segunda parte do art. 84 do nosso compromisso e outros assumptos.

O procurador geral,
José da Costa Bahia.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

As audiencias deste juizo terão lugar nas terças e sextas feiras, ás 4 horas da tarde, na rua do Visconde de Albuquerque n. 73, visto haver mudado a sua residencia para ahi o respectivo juizo.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 30 do corrente

Scientifico aos senhores socios que este soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro ; assim como recommenda-se simplicidade nos toilets.

Recife, 24 de agosto de 85.—O 2º secretario,
J. Mendonça.

Club Carlos Gomes

EXPEDIENTE

Em consequencia de se ter cedido os salões do Club para nelles ter lugar o concerto da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, fic suspenso o expediente, na quarta feira, 26 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 24 de agosto de 1885.—O secretario,
Victoriano de Lima

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de opera comica

De Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje Hoje!

Penultimo espectaculo

No qual despede-se do illustrado publico pernambucano a beneficiada

HOJE

!! GRANDE FESTA !!

BENEFICIO DA ACTRIZ

MARIA ALIVERTI

Dará principio ao espectaculo o 1º e 2º actos da famosa opera-comica de grande espectaculo, em 3 actos, do afamado maestro allemão, FRANZ VON SUPPE' :

D. JUANITA

O papel de protogonista é desempenhado pela beneficiada.

No intervallo do 1º ao 2º actos será cantado um lindo intermedio no qual toma parte por especial obsequio a BENEFICIADA, a distincta actriz cantora

Eugenia Parodi

e o popular actor

LYRA

Primeiro **Canção da Cidra** pela BENEFICIADA.

Segundo cavatina **Linda de Chamonix**, pela actriz PARODI.

Terceiro **O Cara dura**, pelo LYRA, em seguida o 2º acto da linda opereta

O PERIQUITO

O papel de protogonista pela primeira vez nesta capital será desempenhado pela BENEFICIADA.

Tomam igualmente parte neste espectaculo os distinctos artistas, Peixoto, Correia, Colás, Germano, Oyanguren, Mesquita, Barretto, Reis, e as actrizes, Candelaria, Bianche, Ignez Gomes, Arminda e Cassimira, e o grande corpo de coros.

N. B.—A companhia tendo de partir para o Pará no dia 27, a beneficiada irá em um dos intervallos comprimentar aos seus convidados.

Aproveita a occasião para agradecer ao distincto actor LYRA e a actriz cantora EUGENIA PARODI, o obsequio que lhe fizeram.

Os camarotes de 4ª ordem ficam sendo paraizos.

A's 8 horas e um quarto.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ !.

Ultimo espectaculo

Despedida da companhia

Noite maravilhosa ! ! !

O maior acontecimento neste genero de espectaculos!

A opera-comica de maior successo

EM

Toda a parte do mundo

Quarta-feira 26

Beneficio

DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Immenso successo !

Ultima representação da famosa opera comica de grande espectaculo, em 3 actos, musica do afamado maestro allemão FRANZ VON SUPPE' :

D. JUANITA

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador

GOMES CARDIM

No intervallo do 2º ao 3º actos a orchestra executará a brilhante symphonia

A Brazileira

original do MAESTRO CARDIM, e por elle dedicada ao **Gabinete Portuguez de Leitura.**

O pequeno resto de bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

A's 8 e 1/2 horas.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 - Rua do Commercio - 44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

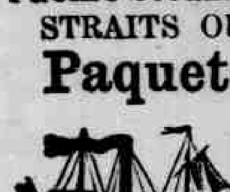
SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

MARITIMOS
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata
Commandante Hart-Dyke

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER **Sully**

Espera-se da Europa até o dia 29 de agosto, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 — RUA DO COMMERCIO - 46

Pará
Segue em breve para este porto a barca franza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia10 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

Macáo
Segue no dia 21 do corrente para o porto acima o hiate *S Bartholomeu*, e recebe carga a fretes commodos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo.

LEILÕES
Quarta feira, 26, deve ter lugar o leilão de moveis espelhos, quadros e outros objectos no sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17.
Quinta-feira, 27, o de bons predios, terrenos e sitios alguns pertencentes ao Seminario Episcopal de Olinda; outros ao espolio do subdito portuguez.

Segundo leilão
De 1 casa terrea com uma porta e duas janellas de frente, uma porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, sitio com cerca nativa, cacimba, em solo proprio, no becco de Santo Amaro n. 12, freguezia da Graça.
O agente Brito a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão a referida casa a qual vai á praça por execução da fazenda provincial.
Terça feira, 25 do corrente
As 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão
De diversos chapéos de sol finos, de seda, para senhoras, 1 cofre grande inglez prova de fogo, 3 ditos francezes, 2 pianos, 1 mobilia de jacarandá, guardas-louças, apparadores, camas francezas, marquezões, cadeiras avulsas, toilets, jarros, espelhos, malas para viagem, commodas de jacarandá, estantes e muitos e differentes objectos que estarão patentes
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Terça-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De moveis, quadros, espelhos, cerveja, licores, agua gazoza e muitos outros objectos.
A SABER:
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 ou 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, cadeiras de balanço, candieiros a gaz, tapetes, jarros e escarradeiras.
Uma mobilia de junco preto, cadeiras espreguiçadeiras, ditas de balanço e 2 guarda vestidos.
Um divan estufado e com mola, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 dunkerque e 1 relogio de parede.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de guarnição, apparelhos de louça e vidros.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 2 commodas, 1 relogio de parede, cadeiras, avulsas, 1 fugão de ferro, 1 armario e muitos outros objectos de casa de familia.
Quarta-feira, 26 do corrente
Agente Pinto
No armazem de sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17
O leilão principiará ás 1 1/2 horas.

Leilão
Da casa terrea da rua das Graças medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, 8 metros e 80 centimetros de fundo, com 3 metros de terreno de cada lado da dita casa, e 70 metros de comprimento.
Tres casas terreas ns. 2, 4 e 6, na estrada de Belém, lugar denominado Feitosa, freguezia da Graça, edificadas em terreno proprio com 8 metros e 18 centimetros de frente e 50 metros e 10 centimetros de fundo, limitando com terrenos de D. Justina Maria do Rosario pelo Sul, e pelo Norte e Leste com terrenos pertencentes Maria Adelaide do Nascimento Feitosa.
Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do largo do Corpo-Santo n. 17
O agente Pinto levará á leilão em presença do Sr consul de Portugal as casas e terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Martins Ribeiro.
Os pretendentes podem examinar ditas casas e comparecer ao leilão no dia acima mencionado.

Leilão
De bons moveis e espelhos
Sendo:
Uma linda mobilia com um sofá estufado, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição marchetadas e 1 dunquerque com com guarnição de metal, uma dita de páo carga com pouco uso e consollos com pedra, 1 espelho oval, 4 etageres, 2 figuras de gesso, 9 quadros, 2 lanternas, 1 toilette 4 jarros de metal, 2 serpentinas, 1 cama de amarello, 1 marquezão, 7 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de amarello, 1 marquezão, louça, vidros e outros muitos objectos.
QUARTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 52 da rua da Roda
O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima
Ao correr do martello

Bom emprego de capital
Leilão
Quarta-fera, 26 do corrente
As 11 horas
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 16
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida do Dr. Feliciano Placido Pontual:
Um importante chalet edificado de novo, na Torre, proximo á linha de bonds, com commodos para grande familia, em terreno proprio, com cacimba de excellente agua, arvores fructiferas, medindo 300 palmos de frente, sobre 600 de fundo.
Um grande sitio denominado—Palmeira, na estrada nova de Caxangá, com casa para grande fa-

milia, cacimba com agua potavel, muitos arvoredos e optimo terreno, medindo de frente 1,000 palmos, e de fundos cerca de 1,300.
Os senhores pretendentes desde já podem examinar os referidos sitios.

LEILAO
De 10 fardos com camarões seccos, 8/5 de vinho branco de Lisboa, 3/5 de vinho verde de Lisboa e 100 libras de marmelada.
QUARTA FEIRA, 26 DO CORRENTE
As 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Annes, confronte á Alfandega

LEILAO
Hoje effectua o agente Alfredo Guimarães o leilão de moveis, louças, vidros e mais objectos.
AO CORRER DO MARTELLO
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Segundo leilão
De dividas activas na importancia de.... 16.838$280 em letras
QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
O preposto Stepple por alvará e assistencia do Exm Sr. desembargador juiz de direito dos Feitos da Fazenda a requerimento do Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima inventariante dos bens deixados por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras abaixo declaradas:
Uma letra de 1:000$000 acceita de Francisco Cesario de Mello.
Uma dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e acceita por Napoleão Cesar Duarte.
Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.
Uma dita de 3:686$140 dito, dito, dito, dito.
Uma dita de 4:471$000 dito, dito, dito, dito.
Total 16:838$280
A 1.ª saccada em 31 de agosto de 1882 a 26 mezes de praso.
A 2.ª em 29 de julho de 1882 a 30 dito dito.
A 3.ª em dito, dito, á 42 dito dito.
A 4.ª em dito dito a 42 dito dito.
A 5.ª em dito dito a 54 dito dito.
Os pretendentes podem desde já examinar os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão
De fazendas estrangeiras e nacionaes limpas e avariadas, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.
Quinta feira, 27 de agosto
A's 11 1/2 horas
Agente Pinto
No armazem do Largo do Corpo Santo n 17
Em continuação
Venderá o mesmo agente, 3 carteiras, 1 cofre 1 prença de copiar carta, pastas e outros objectos de escriptorio, como sejam: repartimentos de escriptorio envernisados e com balustres, assoalho, uma grade de ferro para porta e outros moveis.,

Leilão
da armação de louro, generos, balanças para balcão, uma dita decimal, canteiros, pipas para deposito, um cofre francez, vinho em barril e outros artigos.
Na rua Augusta n. 296, esquina para o largo onde foi o viveiro do Muniz
Quinta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Martins fará leilão, em lotes, á vontade dos compradores, da armação e generos da taverna acima.
Rua Augusta n. 295

Leilão
De predios
A saber:
Recife
Uma casa terrea na rua de Paulino Camara n. 16.
Dita dita dita n. 18.
Dita dita na travessa de S. José n. 37.
Dita dita na rua Sete Setembro n. 14.
Um sobrado na rua da Ponte Velha n. 82.
Uma casa e sitio na estrada dos Afflictos n. 29 em frente da estação do Espinheiro.
Olinda
Dous sobrados na rua do Commercio ns. 13 e 15.
Duas casas terreas na mesma rua ns. 36 e 38.
Um sobrado na rua do Amparo n. 16.
Uma casa terrea na mesma rua n. 14.
Uma casa terrea na rua de S. Pedro Martyr n. 8.
Uma casa terrea na rua do Bispo Coutinho n. 11
Um sobrado na Ladeira da Misericordia n. 15.
Quinta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17
O agente Pinto, authorisado pelo administrador dos bens do Seminario Episcopal de Olinda, levará á leilão os predios acima mencionados pertencentes ao mesmo Seminario.
Pagamento em apolices geraes ou em dinheiro no acto de assignar-se as escripturas.
Em continuação
Venderá o mesmo agente a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 110 (outr'ora rua da Gloria).
Agente Pestana
Attenção dos Srs. trapicheiros e merceiros

AVISOS DIVERSOS
AMA DE LEITE
Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* ou no sobrado junto ao convento do Carmo se dirá quem.

— Precisa-se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69,

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavera, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 86, 1º andar, á direita.

Attenção
Os negociantes de Quipapá rogam a um senhor desenhista que vá áquella localidade tratar de certo negocio, sob pena de ver seu nome por extenso neste Diario.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Não se achando a senhora que annunciou na rua da Praia n. 37, é rogada de se apresentar no collegio N. S. das Victorias, á rua do Hospicio n. 10, o mais breve possivel.

— O Sr. Emilio de Cerqueira Lima tem uma carta nesta typographia.

— Uma senhora estrangeira desejava achar uma collocação em casa de familia, para se encarregar da educação de crianças e fazer algumas costuras, ou mesmo para fazer companhia da familia; quem pretender, póde deixar cartas com indicação ao escriptorio deste Diario, com as iniciaes A. B.

— Quem precisar dos serviços de um engenheiro de minas, para dar informações sobre mineraes de carbone e outros mineraes, deixe carta com as iniciaes A. B., no escriptorio deste Diario.

— Na rua da Conceição, casa n. 9, precisa-se de uma ama para serviço de uma pessoa, prefere-se mulher idosa.

— Uma senhora estrangeira, de 40 annos, com pratica de serviços de casa de familia, deseja empregar-se na cidade ou em algum engenho, prefere em engenho aonde tem estado empregada alguns annos; a tratar na rua do Imperador numero 55.

— Aluga-se a casa terrea n. 79 á rua do Coronel Suassuna; a fallar na rua Duque de Caxias n. 66, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 153 á rua do Conde da Boa-Vista, perto da estação do Caminho Novo, com muitos commodos; a tratar na mesma rua numero 94.

— Aluga-se barato umas mei'aguas com repartimentos á travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1448 a sorte de 100$ em 4 quartos n. 3777, além de outra muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber
O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 25 do corrnte.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,058 com a sorte de 1:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (1.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 230ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2ª parte, que se extrahirá terça-feira, 25 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 2 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

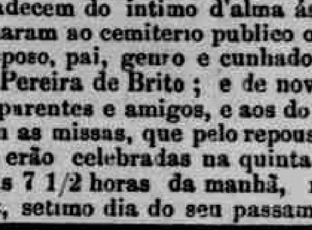
Criado
Na rua da Aurora n. 77, se precisa de um criado para o serviço domestico, fóra compras.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só servo não dormindo fóra; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

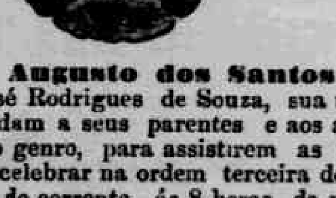
Aluga-se
o sitio proximo a estação do Caldeireiro, bem arborisado de fructeiras de todas as qualidades e boa casa com bons commodos: a tratar na rua da Roda com José da Silva Moraes.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

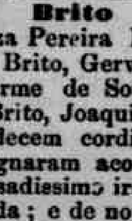
Marcelino de Souza Pereira Brito
Rosa de Miranda Brito, seu filho, pais, irmães e cunhados agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu caro esposo, pai, genro e cunhado, Marcelino de Souza Pereira de Brito; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos do fallecido para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, serão celebradas na quinta-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento.



José Augusto dos Santos
Antonio José Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e aos amigos de seu presado genro, para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



Marcelino de Souza Pereira Brito
Joaquim de Souza Pereira Brito, Thomazia de Aquino dos Santos Brito, Gervasio de Souza Pereira Brito, Guilherme de Souza Pereira Brito, Maria Amelia de Brito, Joaquim de Souza Pereira Brito Junior, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo irmão, cunhado e tio á sua eterna morada; e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar quinta-feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.



Conselheiro João Paulo Monteiro de Andrade
Os filhos do finado desembargador mandam resar missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

Dionisio Dias Moreira Leite
A viuva e filhos de Dionio Dias Moreira Leite convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que no dia 27 do corrente, pelas 6 horas da manhã, mandam resar por alma daquelle finado, na igreja de N. S. da Penha, 1º anniversario de tão infausto passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

AMA
Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; na rua da Aurora numero 109.

Ao commercio
O abaixo assignado, pelo presente declara, que nesta data comprou aos Srs. Oliveira & C. o estabelecimento de molhados, sito á travessa do Prata n. 29, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 24 de agosto de 85.
Joaquim Francisco Lopes.

Ao publico
Os abaixo assignados pelo presente declaram, que venderam o seu estabelecimento de molhados, sito á travessa do Prata n. 29, ao Sr. Joaquim Francisco Lopes, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 24 de agosto de 85.
Oliveira & C.

Para cozinhar
Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do *Diario*.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico transparente	»	Agua para dentes	»
Brilhantina	»	Pós	»
Perfume	»	Cold Cream	»
		Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cº
e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro, VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Cº, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Typographia Apollo
OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO
JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO
DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO
ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS
CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA
FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO
MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO
VINHETAS
PARA PHARMACIAS
ETC., ETC.
CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS
ROTULOS
PARA GARRAFAS
TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS
MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA
OBSERVAÇÃO
Para ajuste, os senhores interessados póderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.
A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

Ama

Precisa se de uma perita engommadeira e que faça serviços domesticos, para o 3º andar da typographia do *Diario*, á rua Duque de Caxias numero 42.

Joanna L. de Figueiredo Pelinca

Vicente Ferreira Nobre Pelinca e suas filhas, Maria Francisca de Figueiredo, Isabel Maria de Figueiredo e Joaquim José de Figueiredo agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha e irmã, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem na matriz da Boa-Vista, terça-feira 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, as missas que se hão de resar pelo seu eterno descanso.

Januaria Alves Pessoa da Silva

Pedro Pessoa Velloso da Silva, D. Rosa Jansen de Albuquerque Pessoa Silva (presentes), João Severino Pessoa da Silva, Francisco Antonio Pessoa da Silva e suas familias (ausentes) agradecem do intimo d'alma á todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presadissima irmã, cunhada e tia, D. Januaria Alves Pessoa da Silva, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que será celebrada pelas 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 26 do corrente, na capella de Bellem, setimo dia do seu infausto passamento; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Olinda

Aluga-se o palacete da rua de S. Bento n. 6: a tratar na rua Duque de Caxias n. 76.

Aluga-se

a loja sita á rua da Florentina n. 36, propria para qualquer genero de negocio; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á estrada Luiz do Rego (Santo Amaro) n. 19, com poucos fundos, proprio para principiante; a tratar no mesmo.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa terrea, edificada em solo proprio, em alguma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista, tendo pouco mais ou menos os seguintes commodos: 2 salas, 5 ou 6 quartos, cosinha fóra, algum quarto para criado e quintal regular: quem tiver e quizer vender, annuncie por este Diario para ser procurado.

Por 20$ mensaes

Aluga-se a casa n 166 á rua Imperial, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, quintal murado e cacimba; a tratar no armazem n. 26, no caes do Ramos.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

CASA DO OURO

Los 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,854 com a sorte de 200$, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 230.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (2ª parte), que se extrahirá na terça-feira, 25 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ao publico

O abaixo assignado faz publico que Francisco Bispo de Mendonça é seu filho e natural da provincia das Alagoas, e não desta como alguem procura provar. Faz esta declaração para evitar duvidas futuras, e para que o protector da offendida fique sciente de que já tenho inteiro conhecimento de seu projecto.

Recife, 22 de agosto de 85.

Agostinho Lucas de Mendonça.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

15, Rua de Poitou, 15 PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural* Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento* e *Febres frias*. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoideas, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.** — « Elle

"Salvou-me a Vida"

e pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de* Sur. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "*Manchester Guardian*" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "*Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.*"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFA

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PERFUMADOS **SABONETES SULFUROSOS Aº MOLLARD**

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, *os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas* **DE MOSQUITOS.**

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES • CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES • BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

por CH. FAY, Perfumista

PARIS. 9, Rua de la Paix 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA e Cª.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, ... falta de appetite, a Constipação, a Enxaqueca, ... gestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.

Exigir ... com rotulo em 4 CORES ... CAIXINHAS AZUES ... assignatura ...

Em PARIS, Pharmacia LEROY

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

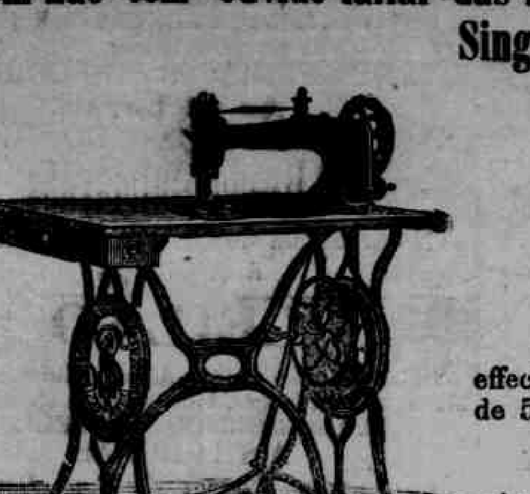
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herõe, a 6$200 e tambem com 20 varas

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estyles, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA., Lowell, Mass. E.U.A.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente: e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da—Tuberculose pulmonar chronica—e de todas as molestias do pulmão e da gargarta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hegiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na PHARMACIA E DROGARIA

Hermes de Souza Pereira & C., Successores

27—Rua Marquez de Olinda—PERNAMBUCO

Chapas de marmore

polidas, de 48 por 36 pollegadas.

Theo. Just.

N. 2—Corpo Santo—N. 2

CASA

Aluga uma casa concertada e pintada de novo sita á rua de Riachuello n. 4, propria para familia não mui grande; a chave está na Capunga, rua das Crioulas n. 3

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1º andar e sotão do sobrado n. 67, á rua Bartholomeu com esquina para o largo da detenção; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

E' vantajosa

Só á vista faz fé

Vende-se a bem situada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 155, defronte mesmo do chafariz, com bastante commodos para familia, tem poucos generos e o aluguel é medico; a tratar na mesma.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

Roga-se

a quem achar um leque de setim preto, fazer o favor de entregar á rua da Imperatriz n. 72.

Recife, 22 de agosto de 85.

Vacca

Vende-se uma boa vacca leiteira; na Magdalena, sitio do commendador Barboza.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares : Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Torre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
Rua das Crioulas n. 15 B.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua de Antonio Henrique n. 12.
Rua do Nogueira n. 13.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
A casa da rua dos Guararapes n. 96.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19. primeiro andar.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial ; quem precisar póde annunciar por este jornal.

Cão fugido

Desappareceu da fabrica de carvão animal á estrada de Luiz do Rego n. 16 A, um cão de côr approximadamente parda, tamanho regular e acode pelo nome de Turco : a pessoa que leval-o a dita fabrica será bem recompensado.

Tonico de mutamba

Este preparado especial que já está com grande acceitação, como se verifica na grande quantidade que se vende, pois além de ser uma **composição hygienica contra todas as molestias capillares**, é de um **cheiro delicioso**, encontra se unicamente na cabelleiraria de

Castello Branco & Carneiro

Aonde tambem se vende :
CREME para alisar o cabello.
COLD CREAM para nascer o cabello e impedir a queda.
VINAGRE AROMATICO.
OLEO DE ROSAS.

Completo sortimento de obras de cabello, assim como recebe se encommendas para qualquer obra de cabello, garantindo-se perfeição e sinceridade.

Rua Larga do Rosario n. 22

Bonito

O abaixo assignado deixa de aceitar a graduação de alferes, segundo a portaria da presidencia de 25 de julho, annunciada no *Diario* de 28 do mesmo mez. Bonito, 17 de agosto de 85.
João Bartholomeu Bezerra Leite.

Alugam-se as seguintes casas

Um importante sobrado na povoação de Preguiças, estação de Agua-Preta, com excellentes commodos para casa de negocio e familia.

Uma excellente casa em Olinda á travessa do Amaro, onde morou o Illm. Sr. Francisco Figueirôa.

O pavimento terreo do sobrado n. 29 á rua Formosa, com agua e gaz.

A' tratar com Temporal Filhos, rua do Bom Jesus n. 45.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 84, appropriado para negocio de assucar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva veluces : vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Modista

Rua Velha numero 129

Apromptа-se por figurines qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão ; assim como enfeita-se chapéos ; preços commodos.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, que seja limpa ; na rua do Bom Jesus n. 52.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os nnicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas: rua do Barão da Victoria n. 54

Attenção

Aluga-se o 1º andar e sotéa do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 38

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia !)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 - Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Aluga-se as seguintes casas :

Rua do Imperador n. 79, 2º andar.
Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

Aviso

Henrique de M. Snell declara que ficam sem effeito todas as procurações passadas até esta data nos cartorios de Pernambuco.

Aluga-se

o sobrado de tres andares e armazem da rua do Amorim n. 15, o sotão da rua da Roda n. 23, o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, e o pavimento terreo da rua do Padre Floriano n. 69; a tratar na rua Bella n. 23.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com muito boas commodos, tendo agua e gaz, assim como tem um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 117

VENDAS

Piano

Vende-se pelo barato preço de 150$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto ; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Pechinchas !!!!

São as seguintes para acabar :
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o côrte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$550
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhas a 160 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côr fixa : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja á esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e roupas para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar : na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. : isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 a 35$, é grande pechincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua : a tratar na rna do Bom Jesus n. 2 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros ; a tratar na antiga ponte da Torre.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca ; a tratar na rua da União n. 8.

Vende-se

a retalho a 3$000 o palmo um terreno proprio na travessa do Raposo, oeste da estrada de ferro de Caruarú, serve para um bomviveire, ainda existe resto de um que já teve e para casas, faz-se diferença a quem comprar todo ; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda quasi nova com todas as pertenças, propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura : a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Prista & Companhia.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

VI

DO QUE DECIDIO DEFFINITIVAMENTE DO FUTURO DE ELISA

(*Continuação*)

— Estará morta? disse elle.

Metteu então a mão por entre os cabellos! a moça soltou um suspiro, mas os olhos não se abriram e o sorriso não se desfez. Elle olhou para ella alguns minutos, maravilhado, dizendo:

— Esta agora! parece morta e está viva; parece que não vê nem ouve. Nunca se viu uma cousa assim.

Com muito cuidado levantou a coberta e atirou-a para os pés da cama: só tinha um pensamento: certificar-se que a moça estava viva. Collocou a mão sobre o coração e sentin-o bater regularmente. Pareceu muito sorprendido; olhou em torno de si e viu o movel, cuja gaveta estava aberta; viu a caixa das pastilhas: e, lendo o titulo, disse rindo;

— Tudo se explica agora, quiz dormir e ter bons sonhos. Apenas tomar grande dose. Como è bonita!

E collocando de novo a mão em cima do coração, mas d'esta vez menos decentemente, proseguiu com sorriso de satyro.

— Mas isto vai as mil maravilhas. Queres bons sonhos... eu t'os darei. E' um romance: a fortuna e o amor.

E deu uma gargalhada: com o olhar brilhante, os olhos humidos, os labios entumecidos pelos desejos que nasciam, debruçou-se e cobriu-a de beijos. Quando os seus labios tocaram os d'ella, pareceu-lhe que o beijo lhe era retribuido.

Elisa sonhava.

Pela janella entreaberta penetrava no quarto, com as lufadas de perfume das acacias, o canto melodioso do rouxinol. Era uma bella noite de estio.

Era tarde, perto de dez horas da manhã, quando Elisa acordou, com a cabeça pesada. Sentou-se na cama, olhou em torno de si, sem comprehender o lugar em que se achava.

Lembrou-se: pensou nos seus sonhos e um rubor de vergonha cobriu-lhe as faces. Quiz levantar-se e não poude explicar o estado de entorpecimento, de fadiga e de máu estar em que se achava.

Só no quarto, com as mãos mettidas nos cabellos e os cotovellos apoiados nos joelhos, lembrou-se da difficuldade que tivera em adormecer; recorreu aquelle narcotico, que lhe tinha dado com o somno sonhos odiosos, que lhe faziam vergonha.

Afinal levantou-se, vestiu-se, attribuindo e estado singular em que se achava á fadiga e ao narcotico que tinha tomado. Perseguida pelo sonho que tivera, lembrava que no sonho tinha pertencido a um homem, que se entregara a elle, sem forças, sem vontade, inerte, mas satisfeita com as suas caricias e os seus beijos; via-o: era o defunto que tinha sahido de seu tumulo, para vir passar uma noite a seu lado. Pensando agora n'isso, sentia calafrios. Era atroz, mesmo em sonho.

Estremeceu ouvindo bater á porta: achou-se no espelho, reparou a desordem dos cabellos e a foi abrir. Era a porteira que a vinha accordar, inquieta por a não ter ainda visto descer, e entregou-lhe um maço de papeis sellados que acabavam de trazer.

Elisa, fatigada, tinha difficuldade em andar. Disse á porteira que não descia, e pediu-lhe que trouxesse o almoço.

— Fez-se valente hontem, mas teve medo esta noite, disse-lhe a porteira.

— Não, dormi bem, accordei n'este momento.

— Pois olhe! está com o rosto muito fatigado.

Elisa fez-se vermelha, e a porteira aborrecia-a com as suas observações. A porteira sahiu. A moça mirou-se no espelho; era verdade: as feições estavam fatigadas, os olhos pisados, as palpebras listradas: teve um calafrio, e jurou que ainda que deixasse de dormir, não tornaria a tomar o narcotico. Aproximou-se da janella para ler os papeis que lhe tinham sido entregues; ficou desde as primeiras linhas completamente estupefacta. Eram os documentos que lhe davam posse da successão do Sr. Aristides de Farges.

Como depois da scena terrivel que se tinha passado na vespera, o Sr. Matheus des Taillis não tinha demorado este negocio, e pelo contrario, parecia mesmo apressal-o?

Era extraordinario. Levantou-se para ir á janella; voltou para sentar-se, dizendo:

— Como estou fatigada! tenho as pernas bambas!

E então, o papel sellado, lembrando lhe o velho magistrado, ella recordou-se da tentativa brutal de que escapou de ser victima, da sua lucta desesperada, e tudo se explicava; era d'ahi que vinha o principio da sua fadiga, que tinha augmentado durante a noite com os seus sonhos voluptuosos.

Bateram outra vez; ella foi abrir; era a porteira que voltava de novo, acompanhando quatro pessoas e disse alegremente:

E' o Sr. juiz de paz, que vem para levantar os sellos.

Elisa não acreditava nos ouvidos.

O juiz de paz explicou-lhe a presença d'aquelles que o acompanhavam, por ser necessario um inventario para determinar os direitos de successão que o Estado tinha de receber: accrescentou que por uma recommendação especial, as formalidades iam ser rapidamente preenchidas, e que antes de uma hora estaria de posse dos bens. Os sellos do salão foram os primeiros a ser tirados. Passaram ao quarto, só em ultimo se occuparam do pequeno movel que unicamente para a moça tinha importancia.

Tendo-se reconhecido que os sellos estavam intactos, arrancaram as fitas.

No momento de abrir-se o cofre, uma das pessoas que acompanhava o juiz disse:

— Sr. juiz de paz, como já lhe notificamos e em virtude do art. 939, que diz: « Se se encontrar papeis estranhos á herança e reclamados por terceiros, serão entregues a quem pertencerem, etc. etc. » reclamamos um maço de cartas com o sobrescripto « Alegria ».

— Com que titulo faz essa relação?

— A minha missão limita-se a essa reclamação, minha senhora, justifical-a-emos quando for preciso. Este maço vai ser sellado e entregue ao presidente do tribunal de primeira instancia.

— Mas senhor, tenho uma carta que me recommenda essas cartas e me diz o que devo fazer d'ellas.

— Apresentará a sua reclamação ao tribunal, contradictando o reclamante.

Elisa, muito admirada com o incidente, calou-se. Abriram o movel; o juiz encontrou primeiro os titulos e mostrou-os, declarando o seu valor. Depois achou o enveloppe: mostrou a palavra «Alegria». Elisa e o homem deram um grito de sorpresa vendo que elle estava vasio...

A moça não podia explicar o desapparecimento das cartas: assim como o homem encarregado de as separar da herança, que disse ao juiz de paz:

— Senhor, talvez tivesse sido muito apressado em levantar os sellos; um minucioso exame nas tiras teria feito com que comprehendessemos este singular desapparecimento.

— Mas, senhor, eis aqui as tiras, que foram levantadas sem se rasgar — felizmente, e que lhe permittiram constatar que os sellss estavam «perfeitos, inteiros e sem alterações.»

O homem poz a sua luneta e olhou minuciosamente para o lacre. Elisa, que acabava de comprehender, exclamou:

— Senhor, era eu a depositaria dos sellos, e apezar do esforço que fiz para habitar o quarto de um morto, fiquei resignada, por estar certa que elles seriam respeitados... Tinha mais interesse que qualquer outro na posse destas cartas, e sou eu senhor, que acho extraordinaria esta desapparição.

— A senhora tem o direito, minha senhora, de pedir que se faça menção no auto, desta desapparição. Mas devemos passar a outro, salvo á senhora o direito de appellar, como lhe compete, por esse motivo, disse o juiz de paz.

Elisa não respondeu; estava consternado. O homem requereu a inserção no auto, e depois de ter exigido uma busca minuciosa nos moveis, retirou-se.

Então a moça disse ao juiz de paz, que pediu-lhe que assignasse o auto:

— Senhor, vou mostrar-lhe a importancia que esté ligada a estas cartas e ao magistrado a quem me dirigi.

E ella tirou do seu bolço a carta de Aristides, á qual tinha accrescentado o pedaço que seu cunhado rasgara. Leu alguns instantes em voz baixa; depois, chegando ao topico que procurava, leu em voz alta:

« Minha quirida Elisa, só tu sabes onde escondo as cartas que me trazes. E' preciso tirar essas cartas e entregal-as a... no estado em que estão, isto é, em um enveloppe que tem escripta esta palavra: Alegria.»

Ella interrompeu-se para dizer:

— Acham-se aqui dous nomes que devo occultar! «Pode ser que procurando nos papeis queiram verificar no movel que tu sabes. E' isto que eu quero impedir. A minha ausencia trazendo os agentes de policia, obrigaria a collocar os sellos; n'este caso é preciso a tudo o preço que este movel não se abra, minhas disposições testamentarias t'o concedem. Precisava para esta missão pessoa que tivesse confiança e foi por isso que te escolhi,» Eis, ahi S. juiz, e comprehende a importancia d'estas cartas.

— Este documento que acaba de ler, estava junto ao testamento?

— Não senhor, foi uma recommendação que me entregou, no dia da sua morte, o seu tabellião, encarregado desta commissão se lhe acontecesse alguma desgraça.

— E está assignado?

— Sim, senhor.

— E' olographo?

Elisa olhou para elle admirada: não comprehendia; elle viu e continuou:

— Esta recommendação, esta carta, foi escripta com a sua propria mão?

— Sim, senhor.

— Tem o valor de testamento, e a senhora terá o direito absoluto de reclamar e de guardar estas cartas, se as encontrarem...

— Mas o que farei, senhor?

— E' preciso dirigir uma queixa ao Sr. procurador imperial. Esta queixa, eu a apostillarei. Affirmam-se os factos, papeis importantes foram subtrahidos á herança, e a senhora pedirá que os autores deste desvio sejam procurados, perseguidos e obrigados a entregar-lhe as cartas.

— E'isso, senhor!

— Bem minha senhora, agora está em sua casa; proceda como quizer, estou ás suas ordens. Mas aconselho-a que antes examine bem os moveis; pode ser que o Sr. de Farges tivesse collocado em outra partes esta correspondencia, e que a senhora a encontre.

— Tem razão, senhor, vou primeiro arrumar tudo e depois agirei.

— Em todo o caso, se quizer ter a bondade de informar-me do resultado das suas pesquizas...

— Sim, senhor.

O juiz de paz e aquelles que o acompanhavam, tendo cumprido a sua missão, retiraram-se e a moça ficou só. Esfava muito contrariada com o desapparecimento daquellas cartas. Olhou em torno d'ella e vio todo os armarios ainda abertos depois que quebraram os sellos; e disse comsigo que talvez ella os encontrasse em um d'elles.

Elisa era curiosa, e estava satisfeita com o pensamento de que podia procurar á sua vontade por toda a parte e ler todos os papeis; e depois, mau grado seu, sentia um bem estar por achar-se em sua propria casa.

Olhava para o maço de acções, que para a pobre pequena era uma fortuna; e depois para um pequeno sacco de ouro que Julio não tinha visto e que se achava entre os papeis.

Contou as moedas de ouro: eram trinta luizes; isto parecia-lhe uma somma consideravel. A Bexigosa julgava-se rica. Disse comsigo que tinha tempo de procurar; entretanto, intimamente, era da opinião do juiz: estas cartas tinham sido collocadas em um outro lugar e ella as encontraria quando arrumasse um pouco o que estava no seu quarto. Fatigado com o terrivel dia da vespera, com a horrivel noite, e fortalecida com o alegre sol, sobretudo com a terminação de todos os seus negocios, tendo finalmente dinheiro nas suas mãos, tinha necessidade de dar um passeio de carro. Faria compras; precisava vestir-se de outro modo.

Esta idéa atravessou-lhe o cerebro. Em alguns minutos vistio o seu vestido pobre, alegrando-se com a idéa de que em breve estaria outra, quando bateram. Foi abrir e não ficou pouco admirada de ver entrar em sua casa um commissario de policia, com a sua chapa, acompanhado por dous agentes. Os olhos espantados da moça interrogaram o commissario. Este perguntou-lhe:

— A Sra. Elisa Boitel?

— Sou eu, senhor.

O commissario estendeu o braço, dizendo:

— Em nome da lei, está presa.

Aterrorisada, Elisa recuou, fugindo da mão que a segurava.

— Deixe-me... Foi elle que o mandou, disse ella recordando-se das ameaças de Matheus des Taillis; mas não se prende ninguem sem ter commettido falta alguma.

— Minha senhora, faz mal em resistir; minhas ordens são formaes.

— Mas não fiz cousa alguma! exclamou ella.

— E' accusada de, sendo depositada de sellos, tel-os quebrado e subtrahido papeis.

— E' falso, senhor!...

E Elisa exclamou: Soccorro! procurando fugir do quarto.

Mas os agentes seguiram-n'a.

— Vejamos, minha senhora, se a accusação é falsa... justifique-se... mas, por favor e no seu interesse, não me obrigue a empregar a força.

— Não, não, são uns miseraveis... seus cumplices... não me levarão.

Os dous agentes tinham n'a bem segura, e. a um signal do commissario, levaram-n'a. A dôr, a vergonha, suffocavam a desgraçada moça, que em vão procurava gritar; a voz extinguio-se-lhe nos labios, o sangue afluindo ao rosto, cobria-o do rubor da vergonha.

Recusava andar, arrastaram n'a; quiz agarrar-se a tudo que encontrava, mas os agentes bateram-lhe, a porteira quiz vir em seu auxilio, mas disseram-lhe seccamente.

— Cale-se e feche tudo lá em cima; a senhora fica responsavel.

A pobre velha quasi se sentiò mal. Disse comsigo. E' o resultado daquella busca secreta; parece que as cousas não estão muito boas.

Elisa tinha recuperado um pouco de força e gritava querendo fugir:

— Matem-me, matem-me antes; não quero ir para a prisão.

Era um espectaculo horrivel ver-se aquella desgraçada menina, com os vestidos rotos, os cabellos em desordem, debatendo-o no meio dos agentes; metteram-n'a em um carro que estava á espera; ella soltou gritos estridentes, desesperados; os transeuntes paravam, aproximam-se e diziam:

— Não se bate em uma mulher.

Um dos agentes, que fechava a portinhola disse severamente:

Metta-se com a sua vida, ou tambem vai com ella.

Saltou para o lado do cocheiro e o carro partio.

Elisa estava quasi louca; depois da luta que tinha sustentado para resistir áquella prisão arbitraria, cahio exhausta, sem forças, no fundo da carruagem: desesperada, chorava, via-se perdida: o homem a quem tinha resistido na vespera vingava-se e esse homem era poderoso. Não tinha nenhum meio de se deffender da accusação levantada contra ella, e isso era inutil, ella bem percebia, porque essa accusação era apenas um pretexto: talvez fosse o miseravel mesmo quem roubasse as cartas. Mas que faria? que ia ser della? Iria achar-se de novo na presença daquelle monstro? Daquillo que não tinha obtido pela força, iria elle fazer o preço da sua liberdade? A esta lembrança um frio mortal percorreu-lhe os ossos. Não ousava fallar nem ao agente nem ao commissario que a tinham prendido, e cujas maneiras brutaes a faziam ainda padecer. Se, quands chegasse, a interrogassem, ella explicaria tudo, provaria que se os sellos tivessem sido quedrados, só ella era prejudicada com isso, pois que as cartas roubadas pertenciam-lhe por um legado especial. Não a podiam conservar presa; queria convencer-se d'isso, mas a seu pezar as suas lagrimas augmentavam, o futuro assustava-a: via-se presa nas malhas de uma cilada, e não era estimada nem defendida por ninguem: só na sociedade, via-se cercada de inimigos e de inimigos poderosos. Preferia morrer, a recorrer a seu cunhado, causa primaria de tudo que lhe acontecia. Quanto á sua irmã, só sentia despreso por ella, e finalmente estava resolvida antes a matar-se no que ceder ás infames propostas do Sr. Matheus des Taillis, a unica pessoa que podia agora protegel-a efficazmente.

Elisa estava para e pura queria ficar.

A pobre moça teve uma dolorosa impressão quando vio a porta da prefeitura abrir-se para deixar entrar a carruagem. Chorou lagrimas de sangue quando vio que ia ser atirada no deposito; tremeu com a idéa daquella promiscuidade com as ladras e as perdidas.

Nada d'isso aconteceu: foi conduzida para uma cellula particular. Deixaram-n'a só. Atirou-se então sobre o colchão e, louca de desespero e de raiva, chorou e blasphemou. Depois calou-se, e com os olhos enxutos, o olhar fixo, procurou acalmar-se.

Passou assim um dia inteiro.

Perto das quatro horas, a porta da cellula abrio-se; seguraram-lhe pela mão para a conduzir, porque estava sem forças e parecia não comprehender; levaram-n'a para um cartorio, e um homem interrogou-a.

Disseram-lhe que os sellos tinham sido habilmente quebrado-se depois collocados no seu lugar por ella; que tinha subtrahido um testamento annullando o primeiro e algumas cartas compromettedoras para uma senhora X. Ella olhava para aquelle que lhe fallava, e não respondia.

O homem accrescentou que desde que ella tinha fugido de casa dos parentes, seu cunhado e sua irmã, tão bons para ella; não se lhe conhecia nenhum meio de vida, e que só poderia ter encontrado a subsistencia no roubo ou na devassidão.

Disseram-lhe qu, recusando-se naturalmente seus parentes a recebel-a, ella ia ser conduzida á prisão de S. Lazaro.

Elisa continuava a não responder: parecia não comprehender nada absolutamente do que lhe diziam; um ligeiro tremor agitava-lhe de vez em quando o corpo; levava as mãos á cabeça e gemia.

O homem que a interrogava admirado do seu mutismo, olhou para ella, e observando-a mais attentamente, clamou:

Está doente! que tem?

Elisa olhou para elle e não respondeu: recuou até encostar-se á parede, para cahir.

Levaram-na para a sua cellula onde o medico a foi visitar, e deu immediatamente ordem que a conduzissem á enfermaria.

No dia seguinte pela manhã, chegava da prefeitura uma oreem de soltura, pois que tendo-se procedido á uma minuciosa busca no quarto não se vio ahi indicio algum que confirmasse a accusação que lhe era feita.

Foi a unica cousa que quizeram fazer, mandando-a prender. Acreditavam que ella tinha escondido as cartas, queriam procurar á sua vontade; a busca não teve resultado; soltara n a moça.

Mas isso não era possivel; a pobre criança estava estendida sobre uma cama na informaria uma febre cerebral decarava se; e Elisa delirava. Tinha visões horriveis, a gritar por soccorro, dizendo horrorisada em suores:

— O senhor é um magistrado indigno... infame... deixe-me! Acode-me, acode-me, meu morto adorado sahe do teu tumulo vem defender-me... vem.., amasm, tu me protegerás contra elle, porque pertenço..n leva-me comtigo para o cemiterio... Vem. tu és o meu esposo... Oh! elle volta, o velho, o monstro; vem agarrar-me, defende-me, defende-me!

Elisa ficou vinte dias entre a vida e a morte; no fim deste tempo, a sua mocidade vencia, uma melhora sensivel manifestou-se, depois lentamente a saude voltou, mas com uma fraqueza de cerebro que não lhe permittia admirar-se do lugar em que ella se achava, nem de recordar-se das scenas crueis que tinham dado causa á sua molestia. Esteve de cama seis longas semanas, e foi no fim de dous mezes somente para sua casa. Quando a porteira tornou a ver a pobre e defindada criança, que ella vio partir tão forte, não pôde occultar a sua impressão.

A honrada mulher pouco se importou com o seu cubiculo, e consagrou-se toda aos cuidados a dar a moça, pela qual ella tinha uma grande sympathia. Não a deixou, e, no fim de quinze dias, Elisa pôde descer pelo seu braço e passear até ao bosque de Bolonha. A mocidade rapidamente recupera a saude. Foi o que aconteceu, e, a parte incommodos singulares e que ella attribuia ao seu estado de convalescente, Elisa no fim de tres mezes, estava completamente restabelecida. Entretanto, as syncopes que a sorprendiam sem causa, depois indisposições frequente a enquietavam, e, por conselho da velha, ella resolveu consultar o medico. Este veio e perguntando a moça o que sentia, com as declarações que ella lhe fez, elle sorrio e disse:

— O mal que ameaça não é atterrador.

— O que quer dizer?

— Em breve será mãi.

Julga-se, facilmente, do sobresalto de Elisa com esta declaração.

— Mas, não, senhor; está enganado.. Mas não, juro-o, não sou de modo algum o que o senhor pensa: vivo só, estou livre e sou uma moça honesta.

O tom de verdade com o que lhe respondera, confundio o medico. Diante daquella declaração, elle não podia insistir; fez uma receita banal dizendo que precisava esperar para julgar o mal, e retirou-se. Elisa tomou aquillo como um gracejo e ria-se alegremente com a porteira, da perspicacia do medico.

Passou-se um mez durante o qual o estado da moça tornou se tal que, verdadeiramente horrorisada, ella mandou chamar o medico; elle veio.

Não havia mais duvida.

O medico, admirado, interrogou largamente a desgraçada, e concluio dizendo-lhe:

— Commetteram um crime. A senhora foi a victima.

— Mas é impossivel.

— Infelizmente, o caso está patente, e, em um processo recente, um dentista foi condemnado: uma moça que elle adormecera com o cloroformio.

— Ah! mas é horrivel, é horroroso!

E a desgraçada criança teria cahido, se não tivesse sido amparada pelo medico. Depois, louca de raiva, com um tom de desespero, exclamou:

— Estou amaldiçoada... estou amaldiçoada.

N medico, atordoado com o crime que constava, disse-lhe:

Um crime tão horroroso não pode ficar impune, minha querida filha; estou ás suas ordens; é absolutamente preciso que encontremos o culpado... Antes de tudo, é preciso que ignorem todos a sua desgraça. Não pode contar a todos o crime mysterioso de que foi victima; virá para minha casa; tenho em Meudon uma casa onde recebo pensionistas; em pouco voltará.

Elisa, com os olhos humidos, olhava para o medico, e, pegando-lhe na mão, disse-lhe:

— Ah! o senhor é bom!

— Conte commigo... a senhora será vingada.

Seis mezes depois, uma pequena casa, em Meudon, toda cercada de folhagens, no começo de abril, a pobre Elisa dava á luz um menino, ao qual deu o nome de Aristides.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 191)

XXIV

Emquanto isto se passava na herdade de Chantepie, um homem bem vestido, de exterior agradavel e risonho, apresentava-se á porta do gabinete do Sr. *maire* de Arras, e pedia para ser introduzido, assegurando ao empregado a quem se dirigia que o velho magistrado estimava vêl-o.

— Póde entrar, disse-lhe o empregado; alli está o Sr. *maire* sentado junto da janella, lendo o seu jornal.

O homem atravessou o gabinete, foi direito ao magistrado e estendeu-lhe a mão, dizendo:

— Bom dia, Sr. *maire*, sou eu; afinal estou de volta.

O bom velho, que via melhor de longe do que perto, levontou os oculos para a testa e olhou para o recem-chegado com ar de admiração e curiosidade benevola.

— O senhor não me conhece? continuou o personagem sorrindo; entretanto foi o senhor que lançou o meu nascimento no registro do estado civil; foi o senhor quem redigio o assentamento do meu casamento e pouco faltou o anno passado para que escrevesse a minha certidão de obito.

— Jacques Cointel! exclamou o velho *maire*, o naufrago!..

— Em pessoa.

— Bem, rapaz, estimo muito ver-te... Escapaste de boa, e aqui todos estimamos saber que Deus te havia tão milagrosamente protegido... Mas já sei o que te traz aqui.

— O senhor sabe?

— Certamente, vens buscar os teus papeis.

— E' verdade, disse Cointel um pouco admirado; mas quem lhe disse?

— Que te ias casar outra vez?

— Como! tambem sabe que vou casar outra vez?

— Sem duvida; ia remetter-te os papeis hoje mesmo. Estão ahi todos promptos.

Cointel quasi cahio de costas.

— E para onde ia o senhor mandal-os?

— Para a Normandia!

— Para a Normandia?

— Departamento de l'Eure, communa de Franclieu, herdade de Chantepie, casa do Sr. coronel Bordier, teu sogro.

— Bordier!... um coronel... meu sogro!...

— Aceita os meus comprimentos, rapaz. Ter entrado como simples administrador em uma herdade e ao cabo de seis mezes casar com a filha da casa, é o que se chama andar depressa... Isso dá a medida do teu valor e eu felicito-te de todo o coração.

O velho *maire* podia ter fallado muito mais tempo, sem que Jacques Cointel se lembrasse de interrompel-o, tão admirado estava. Entretanto, teve uma idéa que fêl-o sorrir, e abanando a cabeça, disse de si para si

— Coitado do bom velho, como decahio depois que eu sahi d'aqui. E' claro que está me confundindo com outro.

Depois, elevando a voz:

— Ha uma infelicidade em tudo isso, Sr. *maire*, é que eu conheço o coronel em quem está fallando, não fui administrador de nenhuma herdade na Normandia e, em vez de chegar do departamento de l'Eure, venho em direitura da Guadelupe. E se é verdade, como o senhor diz, que vou casar, o meu segundo casamento nada tem de parecido com o primeiro.

Caso com uma boa mulherzinha, a quem amo, mas cujo dote consta apenas dos seus vinte annos e da sua gentileza. Entretanto, Sr. *maire*, aceito os seus comprimentos com gratidão.

— Que diabo estás dizendo ahi?

— Estou dizendo a verdade pura.

— Depois do naufragio do *John Arthur* não te fizeste mascate?

— Sim, senhor.

— Tu não tiveste a felicidade de salvar a vida a uma moça?

— Eu?

— Sem duvida! Estás perdendo a memoria?

— E quem lhe contou essas historias?

— Foi o pai! Meu collega, o *maire* de Franclieu, pai da menina, e foi á pedido d'elle que preparei os seus papeis. Olha, ahi estão, justamente, as duas cartas que elle escreveu-me.

Jacques Cointel tomou-as, leu-as e estregou os olhos como um homem que não sabe se está acordado ou dormindo.

Então? tornou o magistrado cruzando os braços e olhando para Cointel com ar de triumpho.

— Pois bem, Sr. *maire*, então é preciso admittir que ha dous Jacques Cointel, um verdadeiro, outro falso.

— E suppões que o falso...

— Com certeza não sou eu... pois o senhor me conhece.

— E' verdade.

— E repito lhe que chego da Guadelupe e nunca estive no departamento de l'Eure.

— Diabo! isso é negocio grave... alguem tomou o teu nome!

— E terá se aproveitado da sympathia que, sem duvida, as minhas desgraças despertaram...

— Para introduzir-se em uma casa...

— E fazer-se amar pela filha!

— Decididamente é caso muito grave.

— Ouça, Sr. *maire*, creio que o senhor não tem nenhuma duvida sobre a minha identidade?

— Nenhuma, de certo.

— E o senhor póde dar-me uma declaração authentica n'esse sentido?

Certamente.

— Com os meus signaes attestados por testemunhas?

— Tudo devidamente legalisado, com a tua assignatura ao lado da minha e o sello da *mairie*.

— Pois bem, o senhor ha de dar-me essa certidão, entregar-me os papeis necessarios para o meu casamento.

— E depois?

— Depois, terei a satisfação de tomar o trem que parte hoje ás dez horas da noite para Rouen e amanhã á tarde terei o prazer de apresentar-me ao meu chará e entregar-lhe todos estes papeis que elle pedio para a sua união. Isso ha de custar-me uns cem escudos, mas ha de ser engraçado, que lhe parece?

— Isso já é negocio teu, e se contribuires para a prisão de algum tratante, ha de ser ouro sobre azul.

Dizendo isto, o *maire* chamou o seu secretario; e n'essa mesma noite, ás dez horas, Jacques Cointel partio para Rouen e lá chegou no dia seguinte de manhã, tomou o seu bilhete para a estação mais proxima de Franclieu e caminhou depois a pé para a herdade de Chantepie.

O primeiro ente vivo que encontrou ao entrar na herdade foi o ex-cabo Pedro, sentado ao portão, fumando o seu cachimbo, com ar distrahido e melancolico.

— Que quer? Quem procura? perguntou elle bruscamente a Cointel, que via parado diante de si, sem saber se ia fallar-lhe ou se ia seguir o seu caminho.

— E' aqui que mora o Sr. coronel Bordier?

— E' aqui. E depois?

— E' em casa do coronel Bordier que mora um homem chamado Jacques Cointel, que, creio eu, vai casar com a filha?

— Casar!... casar!... trata se bem disso agora! Mas que quer com mestre Jacques?

— Oh! pouca cousa... primeiramente vêl-o.

— Não póde vêl-o.

— Ah! E por que?

— Porque elle está doente.

Que tem então esse bom Jacques Cointel?

— Elle tem... elle tem... isso não é da sua conta. Digo-lhe que o não póde ver, e isso deve bastar.

— Ao menos poderei ser admittido á presença do coronel?

— O coronel está doente, poderá recebel-o, se quizer.

— Onde está o coronel?

— Lá, na sala grande, no rez do chão, póde ver a porta d'aqui.

— E posso apresentar-me?

— Isso verá. Elle póde recebel-o ou póde mandal-o embora, depende do humor em que estiver.

— Então pensa...

— Penso, disse então com aspereza o ex-cabo, penso que você está ahi a conversar ha um quarto de hora, quando a vontade que tenho é de torcer-lhe o pescoço, em vez de responder-lhe.

Entre ou passe adiante, mas basta de conversa.

Dizendo isto, Pedro virou-lhe as costas e começou a fumar com dobrada energia.

Jacques então resolveu-se a atravessar o pateo e subir os degráos da escada exterior.

N'esse momento, o doutor conversava com o coronel e Suzana. Havia tres dias que o Dr. Lécuyer esgotava todos os meios á sua disposição para acalmar o principe de Moria.

Sabemos a que actos de violencia este entregou se ao saber que tinha diante de si Maximo, cujo nome Mamita havia lhe revelado no seu leito de morte.

A partir d'esse momento tinha ficado convencido de que todos que o cercavam conspiravam para perdel-o, que tinha sido victima de alguma armadilha preparada por sua mulher. de combinação com o amante, e que as medidas estavam tomadas para fazer abortar todas as tentativas que fizesse para recuperar a liberdade. Por isso tomou a resolução de fingir a maior calma, de mostrar uma resignação de indio americano e de aproveitar a primeira occasião que se offerecesse para fugir.

Tinha, porém, soffrido um assalto com que não contava.

No dia seguinte áquelle em que a razão tinha-lhe voltado e em que por consequencia o tomaram por um louco, uma menina de grande belleza e cujo rosto levava vestigios da mais viva dôr, tinha entrado inesperadamente no seu quarto e de mãos postas, em uma attitude adoravel, tinha-lhe dito em voz que penetrou-lhe até ao fundo do coração:

— Meu amigo, então não quer conhecer-me?

Heitor contemplou-a muito tempo com admiração, sorpreza e ternura, mas ficou calado. Ella continuou com brandura; contou-lhe toda a sua vida commum dos ultimos seis mezes; fez-lhe a confidencia dos seus pezares, das lutas que tivera comsigo mesma, e finalmente as suas alegrias e as suas esperanças; esteve terna e apaixonada, ousou mesmo repetir-lhe varias vezes: « Eu te amo, Jacques, eu te amo!»

Uma rocha se teria fendido com o calor das suas palavras. Mas, olhando pela janella aberta, vio os trabalhadores da herdade, que lhe faziam guarda, comprehendeu que todos os meios de fuga eram-lhe interdictos e, a despeito das palpitações do seu coração, a despeito da febre que activava-lhe o sangue nas veias, sem attender a essa menina que supplicava, que soluçava a seus pés, ficou de braços cruzados, de olhos fitos no chão, mudo.

Ella não conseguio tiral-o d'esse silencio, não conseguio d'elle nem um olhar, nem um signal, e retirou-se desesperada... A partir d'esse momento, não tinha mais procurado vêl-o. Sentia que ia morrer e mais nada.

Entretanto, chegou-lhe aos ouvidos um boato. Faziam-se preparativos para transferir Jacques Cointel para o asylo de alienados.

Sabendo que aquelle a quem amava ia ser-lhe arrebatado e submettido a um tratamento rigoroso, Suzana, empregando o que lhe restava de forças, declarou não sómente, que oppunha-se a essa medida horrivel, mas que convencida do seu dever para com aquelle que considerava como seu noivo, entendia que não devia deixal-o mais, e que devia fazer-se sua escrava, seu anjo da guarda e consagrar a uma existencia, que lhe era cara tudo quanto Deus lhe devia ainda conceder de vida, de forças e de coragem.

Mas, a despeito das lagrimas e das supplicas de Suzana, ia-se proceder á remoção do louco, quando a porta abrio-se e um homem, parado no limiar, de chapéo na mão e olhando para as as tres pessoas alli reunidas.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.